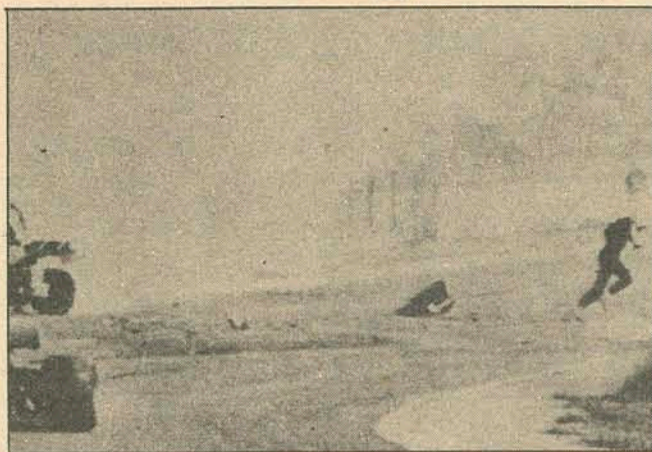


Piloto morreu queimado

O piloto inglês Roger Willianson, uma revelação da Fórmula-3, morreu ontem preso às ferragens de BRM-Malboro, na 10a. volta do GP da Holanda, Autódromo de Zandwort. Um choque com o UOP Shadow de George Follmer atirou seu carro contra o guard-rail, seguindo-se violento incêndio. Follmer tentou apagar o fogo com um extintor, mas tudo foi inútil. Stewart venceu, Cevert foi o segundo. (Pg.12)



O carro de Willianson logo virou uma tocha.

Avai excursiona a Europa em setembro

O Avai excursionará em setembro, e durante dois meses jogará na Espanha, Itália, Grécia e Cortina de Ferro. O contrato será assinado amanhã com os empresários Elias Zaccour e Daniel Pinto. P. Henrique é a sua atração (P. 15).



Figueirense já treina pensando no São Bento

O Figueirense treina hoje levemente em Sorocaba, e amanhã faz apenas recreação para o seu jogo de quarta-feira com o São Bento. Ontem a equipe assistiu o Guarani — um adversário no Nacional — empatar com a Ponte, em Campinas (P. 16).

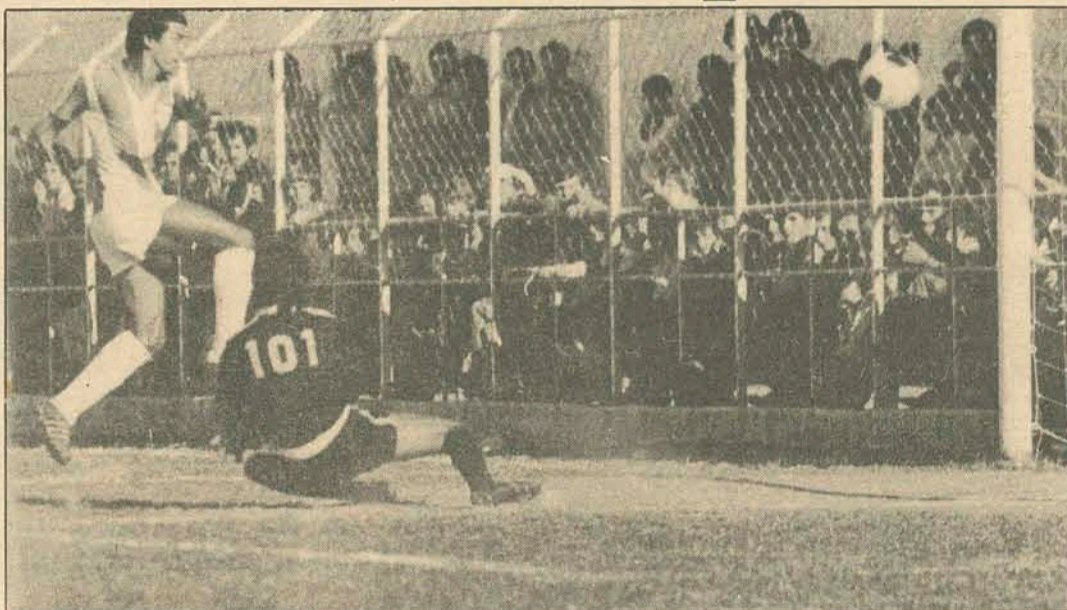


Manhã de sol teve a redescoberta do remo

A Cidade reviveu ontem antigas rivalidades e um programa esportivo dos anos 20, quando o remo era uma devoção e o remador se chamava "rower". O Riachuelo foi o campeão. (Pg.12)



Avai, tranquilo



O Avai não precisou jogar tudo o que sabe para vencer o Paisandu, em Brusque, por 3 a 1. Logo aos 4 minutos Ademir colheu rebote do goleiro Nauro, e abriu a contagem. Depois, tudo ficou mais fácil. Zenon, um grande nome na partida, fez 2 a 0 e Toninho o Terceiro. (Página 15)

Juventus, líder



Ainda não foi desta vez que o Hercílio Luz conseguiu "quebrar a sua própria invencibilidade". O jogo foi sempre fácil para o Juventus, que continua líder. Liminha foi a maior figura em campo e marcou dois gols. O placar bem que poderia ter sido mais dilatado (Página 14).

O turismo sazonal faz seu balanço.

Páginas 3, 4 e 5.

MDB vai se abster na sucessão

Página 2.

O ESTADO

EDIÇÃO DE

SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 30 de julho de 1973 - No. 17.287 - G\$ 0,50

Allende em busca de diálogo

Skylab II vai estudar o sol e a gravidade terrestre

Com movimentos lentos, a fim de evitar o enjôo espacial, os astronautas do Skylab II, instalaram ontem diversos equipamentos no interior do laboratório orbital, e se preparam para a mais longa estada do homem fora da Terra.

Alan Bean, Owen Garriot e Jack Lousma, dedicaram a maior parte de seu segundo dia no espaço a transferir objetos para o Laboratório, onde ficarão os próximos 59 dias. A missão a ser cumprida pelos homens do Skylab II, é a mais ambiciosa dos estudos científicos espaciais, jamais realizados.

Daqui até 25 de setembro, data em que deixarão o Laboratório e retornarão à Terra, Alan Garriot e Lousma realizarão 62 experiências, sendo esta a pri-

meira vez que um físico solar (Garriot) poderá estudar o sol por cima da atmosfera terrestre, que funciona como uma camada obscurecedora para os que estão no planeta. Para isso, utilizará 8 câmaras telescópicas, que poderão registrar as explosões solares, que afetam o clima e as comunicações na Terra.

Os cientistas acreditam que os astronautas poderão trazer novos conhecimentos sobre jazidas minerais e formações geológicas, estudar florestas e avaliar as disponibilidades de água. A bordo do Skylab, estão um aquário com peixes, duas aranhas, uma espécie de mosquitos e meia-dúzia de ratos, que servirão de cobaias nos estudos dos efeitos da falta de gravidade.

Egito e Líbia: união difícil

Continua sendo primeiro de setembro a data oficial para a unificação do Egito e a Líbia mas, com toda a certeza não poderá ser concretizada nesta data, e talvez não ocorra nunca. Uma grave crise entre os dois países, recentemente, levou ao primeiro plano problemas que estavam à superfície, sendo pouco provável que esses problemas possam ser resolvidos neste final de mês, antes da data prevista para a unificação.

O Coronel Muammar Kadafi já planejou uma lista completa de condições que o Egito deverá aceitar e informou, que se essas condições não forem cumpridas ele, pessoalmente, não aceitará a união. A declaração foi feita durante um discurso em Benghazi, salientando que retirará a renúncia apresentada pelas dificuldades em torno dessa união. Por sua vez, o povo jamais deixará de reconhecê-lo como chefe e, assim, se Kadafi ficar à margem da unificação, também a Líbia ficará de fora.

Praticamente todas as condições são inaceitáveis para



o Egito e os dois países, inclusive, divergem da forma de continuar a luta contra Israel. O Egito é favorável a uma paciente diplomacia, embora ela tenha sido infrutífera até agora. Kadafi informou que deseja mobilizar os recursos do mundo árabe para uma nova guerra.

Sadat lidera um regime implantado há 21 anos, sendo a inclinação atual do Egito dirigida para a dignidade, autoridade, ordem, deliberação e planejamento.

O principal partido da oposição iniciou hoje conversações com o Governo chileno para tentar diminuir a tensa situação política agravada há dois dias, em virtude do assassinato do chefe da Casa Militar da Presidência. O presidente do Partido Democrata Cristão, majoritário da oposição, Patrício Aylwin, informou que antes do meio dia de hoje se reunirá com o presidente Salvador Allende. Aylwin disse que seu partido "não cederá nem se comprometerá" politicamente. "Trata-se, disse, de tentar lealmente pontos de convergência para obter o restabelecimento de uma convivência verdadeiramente democrática e o pleno império da Constituição e da lei".

Allende manifestou seu desejo de dialogar com a Democracia Cristã, num discurso da semana passada, durante o qual qualificou a situação de crise que poderia provocar no Chile uma guerra civil. Um dia depois foi assassinado seu chefe da Casa Militar e adjunto naval, capitão Arturo Araya.

É grave o estado de Ulbricht

Continua grave o estado de saúde do líder comunista da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, que há 10 dias sofreu um derrame cerebral.

O ex-chefe do Partido, de 80 anos de idade, está sendo atendido por cinco médicos, em sua residência de Döllensee, nas proximidades de Berlim. Segundo os médicos, Ulbricht melhorou apenas de uma crise metabólica temporária, que originou o derrame cerebral.

Walter Ulbricht fundou o Estado da Alemanha Oriental com o apoio de Stalin, em 1949 e, em 1961, erigiu o Muro de Berlim, dividindo a Alemanha em duas partes distintas. Encontra-se doente desde 1971, tendo sido substituído por Erich Honecker, como Primeiro Secretário do Partido Comunista da Alemanha Oriental, embora tenha seu posto no Politburo e seja chefe de Estado, em virtude do cargo de Presidente do Conselho.

Plebiscito: Grécia quer Papadopoulos

Mais de cinco milhões de gregos votaram ontem num plebiscito onde deveriam dizer "sim" ou "não" à permanência de George Papadopoulos na presidência de sua nova república, sendo os primeiros resultados indicadores de que a maioria estava a seu favor.

Os primeiros 26 postos eleitorais, entre os 11.978 em todo o país, deram a Papadopoulos 5.512 votos "sim", contra apenas 127 votos negativos.

O presidente grego e seu regime autoritário pretendem obter uma demonstração de apoio popular e o resultado, ainda que contrário, não terá nenhum efeito sobre o destino da Grécia.

MDB se abstém na sucessão

Delfim em Washington para reunião com o Grupo dos 20

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda estará em Washington a partir de hoje, participando de uma comissão de ministros de finanças dos países do chamado Grupo dos 20, do qual faz parte o Brasil.

A reunião tem a finalidade de decidir a amplitude da reforma monetária internacional, com base em relatório elaborado por uma sub-comissão técnica. Apesar de já se ter chegado a algumas conclusões sobre as áreas em que se devem introduzir reformas nas relações financeiras dos 123 membros do Fundo Monetário Internacional,

ainda resta muito a ser feito, antes de se chegar a acordos específicos.

O Sub-Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Paul Volcker, disse que a reunião do chamado Grupo dos 20, não tentará forçar acordos sobre assuntos pendentes, ou sobre os quais se torne evidente a necessidade de um enfoque.

Além de Delfim Neto, a América Latina estará representada pelo Ministro da Fazenda Mexicano, José Lopes Portillo, e pelo Presidente do Banco Central da Argentina, Alfredo Gomez Morales.

"Brasil Export" vai à Bruxelas

Durante uma semana, entre 7 e 15 de novembro, Bruxelas, a austera capital da Bélgica, vai se transformar num centro de atrações brasileiras. Nesse período, quando a temperatura estiver pouco acima de zero, mesmo vestindo capote, luvas e cachecol, será possível se almo-

çar uma feijoada com batida de limão, ouvir um concerto da orquestra sinfônica sob a regência do maestro Eliazar de Carvalho e ainda à noite, se sobrar tempo, assistir uma exibição da equipe do Botafogo, com Jairzinho, Brito e Dirceu em campo. Tudo vai acontecer em torno da "Brasil Export 73", uma enorme feira industrial e de produtos de todo tipo com que o Governo brasileiro

pretende repetir o sucesso da exposição de setembro de 72, montada no parque Anhembi, em São Paulo, como parte dos festejos do sesquicentenário da independência. Cerca de 350 firmas brasileiras, foram selecionadas pela Cacex e pelo Ministério da Indústria e do Comércio.

Satélite ligará Brasil e Japão

O Japão deverá lançar brevemente dois satélites, que permitirão a comunicação direta entre aquele país e o Brasil, sem a necessidade de telefonista, segundo informou ontem o Ministro das Comunicações do Japão, Sr. Suji Kuno, à Missão Parlamentar Brasileira, que se encontra em Tóquio, integrada por vários deputados.

O Ministro da Construção, Sinka Namaro, por sua vez, colocou à disposição da Comissão Especial de Poluição, da Câmara, todas as experiências que estão sendo colocadas em prática pelo órgão especificamente criado para combater a poluição no Japão.

A missão parlamentar brasileira, ressaltou, em Tóquio, a necessidade de intensificar o intercâmbio entre os parlamentares dos dois países, iniciado no ano passado.

Segundo informa a Comissão, o principal interesse do Japão está no sistema habitacional brasileiro, já colocado em prática naquele país, com resultados bastante satisfatórios.

Qualificando os dois partidos brasileiros de "biombos coloridos, à feição da vontade dos governantes", o Deputado Francisco Amaral, do MDB de São Paulo, considerou inadivável a restituição do Estado de Direito, acrescentando que, sobre a campanha sucessória, prevalecerá no MDB a tese da abstenção. Considerando acomodada essa posição que, no seu entender resulta da desvinculação entre a cúpula e as bases partidárias. "Não apresentar candidato próprio, equivale a não incomodar o "establishment", ao mesmo tempo em que não implica em votar no candidato situacionista".

Já começaram a chegar resposta das mil cartas, aproximadamente, que o Deputado Francisco Amaral enviou a prefeitos, vice-prefeitos e vereadores do MDB, sondando a tendência das bases partidárias. Para ele, o corpo da oposição revela-se favorável a "posições definidas", a concluir pelas respostas recebidas, apesar da grande quantidade ainda estar por chegar.

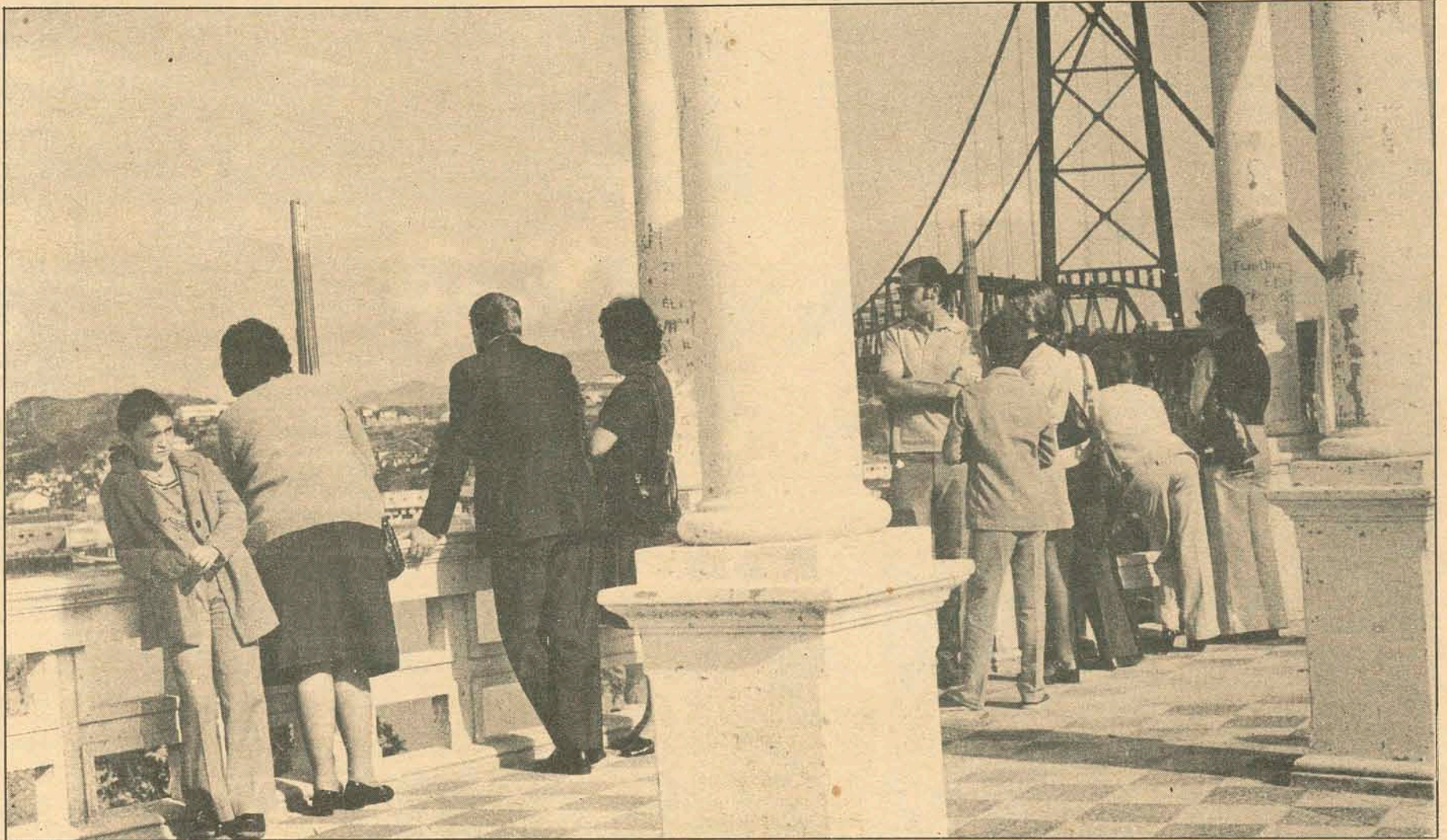
A iniciativa do parlamentar, segundo ele próprio esclarece, visa avaliar a situação real, sendo que os dados recolhidos, contribuirão para adotar medidas efetivas, tendo em vista a eliminação da distância entre a cúpula e a base, relacionando a situação do seu partido como a situação política geral do País.

Em SP cães e gatos já têm sua maternidade

A partir de amanhã será inaugurada a primeira maternidade para cães e gatos do Brasil, num velho casarão da rua Amâncio de Carvalho, no bairro do Parque do Ibirapuera, em São Paulo, com capacidade para realizar 10 partos diários. A maternidade, conta inclusive com berçários onde os recém-nascidos receberão cuidados permanentes de um grupo de enfermeiras cumprindo plantão. O diretor da maternidade, veterinário Ciro Dovani Correa de Castro, revelou que a idéia de criar esse serviço de assistência partiu do aumento crescente de casos de atendimento a domicílio, de cachorrinhas e gatas, apresentando problemas clínicos na hora do parto. Observou o diretor da maternidade que são comuns os partos difíceis, principalmente em cadelas de raça pequinês, gatas idosas, ou que tenham mantido uma vida sexual irregular durante os períodos do cio. Este estabelecimento deverá funcionar em período integral, com enfermeiras e veterinários de plantão, para qualquer emergência.

O turismo sazonal e os seus últimos suspiros

No Brasil, os meses de dezembro, janeiro e fevereiro — e também o de julho — representam as “estações turísticas” do Brasil e o Eldorado da indústria hoteleira. Os ônibus repletos de turistas da classe média costumam despejar nas Cidades de atrações tão generosas quanto Florianópolis contingentes coloridos de viajantes que gastam aqui o seu rico dinheirinho. Mas o turismo sazonal parece ter perdido muito do seu antigo vigor e neste mês de julho o movimento nos hotéis foi inferior ao do ano passado, no mesmo período. E quase não houve excursões ao Uruguai e Argentina.



Os ônibus de turismo, com as alegres excursões acessíveis ao bolso da classe média, foram bem mais raros neste julho, quando a rede hoteleira, as lojas de souvenirs, as agências de turismo e as companhias aéreas registraram um declínio no movimento de viajantes habituais das sações. O mau tempo, aliado ao frio e a irregularidade das férias escolares estão entre os motivos mais fortes para explicar o fenômeno.



“Turismo sazonal” é a qualificação que mais se aplica às características globais das atividades turísticas do Brasil. Significa a existência de uma maior movimentação de viajantes ansiosos de conhecer novos lugares, em épocas definidas e não contínuas, durante o ano. No Brasil, os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, e também o de julho, sempre representaram as “estações” turísticas do país — devido às férias escolares, concedidas nessas épocas.

Uma crescente conscientização de suas belezas naturais, seus recantos históricos e festas regionais, aliadas à sua naturalidade e grande receptividade, levaram o brasileiro, recentemente, a olhar o turismo — “indústria sem chaminés” — com mais atenção. A preocupação da criação de uma infra-estrutura hoteleira adequada manifestou-se e vêem-se os primeiros frutos, com novos e bons hotéis inaugurados. Estradas, em quantidade e qualidade razoáveis, começam a existir, levando o brasileiro a um virtual “descobrimto” do país. A ambos criaram condições para a chamada, em grande quantidade, dos estrangeiros desejosos de conhecerem estas ainda “exóticas” paisagens.

Com a criação da infra-estrutura necessária, o “turismo sazonal” tem seus dias contados, ainda que subsista por alguns anos.

Santa Catarina não é uma exceção dentro desse panorama. O próprio catarinense começa a descobrir seu Estado com a BR-101; e o fará mais completamente com a BR-282, que interiorizará esse descobrimento; os hotéis ainda são poucos, nem sempre adequados ao recebimento de turistas, de maneira satisfatória; restaurantes, boates, bares de qualidade, começam a surgir em vários lugares; a mão de obra necessária à infra-estrutura turística começa a ser preparada agora, em algumas cidades.

Vivendo também o turismo sazonal, era de se esperar que com a chegada de julho, viessem também os turistas; bem como a saída de catarinenses em viagem deveria ser maior. Ar gentinos e uruguaios, com seus carros diferentes, sua fala facilmente notada, e em bom número, não são vistos atualmente; carros com placas do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Guanabara, são poucos; os hotéis nem sempre estão cheios. As agências de viagem não registram a saída de excursões rumo à Argentina e Uruguai; até mesmo algumas foram

Os hotéis da Cidade passaram julho registrando um movimento normal, quando nesta época o fluxo de turistas era consideravelmente maior. No Oscar, os pedidos de reservas foram poucos, e segundo o Chef de portaria Osvaldo da Silva, o movimento turístico decresceu na Cidade porque as férias escolares começaram tarde. Mas, aparentemente, este fato não explica a retração. "Na verdade, quem faz turismo são os mais velhos.



Poucas reservas e um movimento apenas "normal" na maioria dos hotéis da cidade.

canceladas. Nota-se pouca movimentação turística no Estado.

Em busca de uma explicação para a situação existente, foram ouvidos os interessados diretos no movimento turístico — donos de hotéis, lojas de souvenirs, agências de turismo, companhias aéreas, e também órgãos governamentais ligados à atividade, como o Departamento Autônomo de Turismo — Deatur — e a Diretoria de Turismo e Comunicações de Florianópolis — Diretur.

Alguns motivos foram apresentados, como causadores da franca movimentação turística atual.

A instabilidade política dos países vizinhos, Uruguai e Argentina, é apontada como principal fator prejudicial ao intercâmbio turístico em geral forte entre Santa Catarina e esses países. A redução e irregularidade das férias escolares, impedindo viagens longas, são pontos apresentados como causadores da redução do movimento turístico dentro do país. A existência do frio, aliado ao mau tempo frequente, seria um terceiro fator importante para se explicar a atual "crise"

turística — o brasileiro, sendo ainda um turista de sol e mar, não se sentiria motivado a visitar o Estado, preferindo fazê-lo na alta temporada, que vai de dezembro a fevereiro, quando as férias são mais longas e a temperatura mais elevada, com dias melhores.

DEATUR

Fonte do Deatur, que prefere não se identificar, e falar em nome da equipe, revela que o Deatur não dispõe (mesmo antes do temporal) de meios para verificar o movimento turístico atualmente existente no Estado — "isso só seria possível com uma pesquisa estatística, que não está sendo feita no momento". Explica que "tem-se verificado um aumento vegetativo do movimento turístico no Estado, devido à existência de estradas, que são recentes, e de novos hotéis — nas férias, deve ter havido naturalmente um incremento maior, não sabemos de que ordem".

Acrescenta que o Deatur tem distribuído folhetos e guias turísticos, dentro e fora do Estado, por diversos meios — "só no ano passado foram distribuídos 152 mil guias e folhetos; este ano fo-

ram encomendados 50 mil mapas, 22 mil guias e 70 mil posters, que deverão contribuir para o incremento da movimentação turística no Estado". Analisa também a atual situação: "o que está havendo é um fluxo turístico no sentido Norte-Sul e Sul-Norte, com os turistas pivaqueando pelas estradas — passam um

Dos hotéis à rendeira todos tem uma queixa

dia numa cidade, outro noutra, e assim por diante. Em se considerando sua permanência no Estado, muitos chegam a ficar em Santa Catarina até uma semana, mas em cidades separadas".

Acredita a mesma fonte, que na situação atual a cidade mais beneficiada no Estado seja Florianópolis, "porque afora as praias, tem os atrativos da beleza natural, lugares históricos — e quem vem de fora, acha isto aqui um poema". Explica ainda que o Deatur desconhece qualquer "crise" turística porventura existente.

DIRETUR

"Julgo que o movimento esteja bom — Não há condições de uma estimativa numérica do que acontece, entretanto" — diz Maurício Amorim, diretor do Diretur — "esta época, fora da temporada, é a melhor do ano para as atividades turísticas, devido às férias escolares.

Explica que muitos turistas têm procurado o órgão que dirige, ora para solicitar folhetos, ora para reclamar — "afinal, quando se contenta nove, é difícil contentar a dez, e as reclamações são naturais" — sobre hotéis, restaurantes, estradas de acesso a praias e locais históricos. A Diretur, no momento, encontra-se com boa parte dos seus folhetos, guias e mapas esgotados — "mas dentro de dez dias, tudo estará repostado, em boa quantidade". Maurício não tem entrado em contato com hotéis ou empresas ligadas ao turismo, e que assim desconhece qualquer

possível problema relacionado a falta de turistas — "talvez o Deatur possa informar melhor" — conclui.

HOTÉIS

Os hotéis, de certa maneira, podem ser capazes de mostrar a oscilação do fluxo de turistas em qualquer localidade. Em Florianópolis, a maioria deles registra um aumento do número de visitantes, justamente quando julho chega ao meio — aumento que, face aos de anos anteriores, não chega a ser considerável. Mesmo assim, o pretexto "férias escolares" não deixa de trazer mais turistas.

Osvaldo P. da Silva, chefe de portaria do Oscar Palace Hotel, diz que o hotel tem apresentado um movimento normal, com poucos pedidos de reserva. Para ele, o movimento turístico não tem sido alto porque as férias começaram tarde, este ano:

— As férias escolares servem apenas de pretexto, porque na realidade quem faz turismo são os mais velhos, adultos. As férias apenas condicionam o fluxo dessas pessoas — comenta Osvaldo. Para atender os viajantes inte-

ressados em conhecer a Ilha, ou cidades vizinhas, o hotel chama as empresas de turismo da Ilha, com as quais tem um acordo tácito — "elas se encarregam do item visitas aos pontos turísticos da região". Os preços da hospedagem, no Oscar, vão de Cr\$ 24,00 a 100,00.

"Em relação aos meses de maio e junho, o movimento melhorou muito no Lux Hotel" — explica seu gerente, Alípio Jeremias. Tem como explicação para esse fato as férias escolares, "que motivam os mais velhos — estudantes, quase não se vê".

Os hóspedes do Lux em geral são oriundos do Paraná, Rio Grande do Sul, e São Paulo, com a presença, em menor número, de argentinos e uruguaios. Com uma capacidade de 109 pessoas, Alípio diz que o movimento atual "satisfaz":

— Mas é dezembro que traz maior movimento, sendo que janeiro e fevereiro constituem os meses fortes para os hotéis de Florianópolis — acrescenta Alípio Jeremias.

O Lux também se utiliza das agências de turismo para os pas-



Chegando, hóspedes da estação acendem a competição...



entre os hotéis. Na saída, queixas contra o mau tempo.



O barman do Royal tem servido poucos drinques extras. Na casa estão apenas os habitués.

Se pelo termômetro dos hotéis é facilmente identificável a retração do turismo sazonal, nas agências de turismo esses indícios se tornam ainda mais evidentes. Neltair Piccolotto, da Holzmann Turismo, explica a ausência de turistas argentinos e uruguaios com a atual situação política de ambos os países. "Seus Cidadãos não se sentem estimulados a sair de lá".

seios que seus hóspedes queiram realizar, e seus preços vão de Cr\$ 26,00 a Cr\$ 72,00.

Mostrando gráficos de oscilações nos anos de 70, 71, 72 e 73, o sócio-administrador Mário Lima Regueira, do Hotel Royal, não esconde que o movimento deste ano, para o Royal, está bem mais fraco que nos anteriores. Para esse fato, tem uma explicação:

— As férias tiveram seu início alterado, e com isso muitos deixaram de passear, para não ter que mudar outros compromissos. Os pais de família, em geral aproveitam as férias para viajar, pois é mais tranquilo fazê-lo nessa época, sabendo que os filhos estarão em casa, sem se preocupar com seus estudos — é uma preocupação a menos.

Para o fraco movimento deste ano, Mário aponta o surgimento de novos hotéis como fator que "provocou a dispersão dos visitantes por vários hotéis na cidade mas o movimento está sendo bom, e bem mais elevado que de junho, e que deverá ser superior ao de agosto; e os adultos continuarão predominando".

O hotel, que evita receber excursões apenas para pernoite, cobra preços que variam de Cr\$ 55,00 a Cr\$ 250,00 (suite presidencial). Computados os meses de janeiro e fevereiro, "quentes para a hotelaria", o Royal apresenta uma média de 96 hóspedes/dia, para seus 74 aposentos.

AGÊNCIAS DE TURISMO

Neltair Piccolotto, 31 anos, gerente da Turismo Holzmann Ltda, uma das agências da Ilha, tem explicações que considera "muito simples" para a falta de turistas, tanto do estrangeiro quanto de outras regiões do país:

— Uruguaios e argentinos representam o maior número de turistas estrangeiros que chegam ao Estado; ora, com a situação reinante nesses países, de forte instabilidade política e econômica, seus cidadãos não se sentem estimulados a sair — e essa é a razão da falta deles atualmente.

Essa seria também a razão da falta de catarinenses interessados em ir até esses países — "ninguém sabe o que pode acontecer". Por outro lado, "o calendá-

rio escolar, proporcionando férias curtas e irregulares, impede que famílias possam programar suas viagens com antecipação" e faz surgir um novo tipo de gente que viaja:

— Há muito poucos turistas, que é quem programa suas viagens e estadas nos lugares por onde deverá passar — e que são nossos fregueses em potencial. Mas "viajantes", ou seja, aqueles que mal passam um dia num lugar, existem aos montes, e vão viajando sem se preocupar em que cidade tomarão o café da manhã, almoçarão, ou dormirão".

As sim, Neltair admite que o movimento nestas férias está bastante fraco, sendo que 5 ou 6 pessoas apenas os têm procurado, diariamente. Com a chegada de agosto as coisas deverão melhorar para a Holzmann, que estará então realizando semanalmente, excursões de fins-de-semana para diversos lugares, e com preços situados na faixa popular.

Gerente da Ilhatour, outra

agência da Ilha, Cláudio João da Costa, 25 anos, concorda com a argumentação de Neltair, admitindo que, "com relação aos anos anteriores, o movimento está fraquíssimo, basta ver que nem mesmo os hotéis estão lotados". Explica que o movimento de passagens está fraco, e que as mais vendidas são de ônibus, principalmente para São Paulo.

Os turistas não vieram e os daqui não saíram

Não vê quando a situação poderá mudar, "afora na alta temporada, em que a coisa esquenta".

AVIÕES E SOUVENIRS

Os vôos da Varig, segundo seu gerente em Florianópolis, Ottoni

Ianner, 50 anos, sofreram um aumento de procura que considera "normal, por se tratar do período de férias". Não possuindo estatísticas a mão, não pode precisar esse aumento, mas garante que foi "razoável, pois os aviões têm partido bastante cheios". O movimento de embarque e desembarque tem sido mais ou menos igual, nos Eletra II da Varig, que pretende substituir esse avião por jatos quando a nova pista do aeroporto Hercílio Luz estiver concluída.

Na Transbrasil, verifica-se uma situação levemente diferente. João Polli, gerente da filial de Florianópolis, explica que os vôos têm partido lotados, diariamente, tendo sido verificado um aumento de aproximadamente 40% no movimento da empresa, com relação ao mês de junho — "e os embarques têm sido mais numerosos que os desembarques, de junho — e os embarques têm sido mais numerosos que os desembarques".

Polli diz que Tubarão e, "surpreendentemente", Imbituba, têm sido origem de muitos passa-

geiros da empresa nesta época. Os Jatões têm transportado excursões, "como uma de Blumenau, que levamos até Porto Alegre", e que se dirigia a Bariloche, e também servido a uma agência de turismo de São Paulo, a Transatlântica:

— Semanalmente, desde junho, essa agência tem trazido 20 excursionistas a Camboriú — passam por Florianópolis, dão uma olhada na cidade, e depois viajam por terra a Camboriú. Essa é uma atividade que deverá ter continuidade, e alcançar um bom volume no fim do ano, com o verão.

João Polli admite que em agosto o movimento de passageiros deverá cair um pouco, "mas não deixará de ser bom como tem sido até agora".

Tendo sua loja debaixo da Deatur, a Assori — Associação de Rendeiras da Ilha — vende trabalhos de seus associados, muito procurados como souvenirs típicos da Ilha. Em geral é muito procurada, como explica sua diretora, Isabel Clara da Silveira, 21 anos:

— Desde meados de abril, até o começo deste mês, o movimento aqui foi fraco. Mas agora está bom, estamos vendendo em média de 15 a vinte peças de renda por dia, que em geral custam por volta de 70 cruzeiros. Mas temos dado informações a um sem número de pessoas, que nos procuram em busca de folhetos, guias, mapas, principalmente na hora do almoço e fim da tarde.

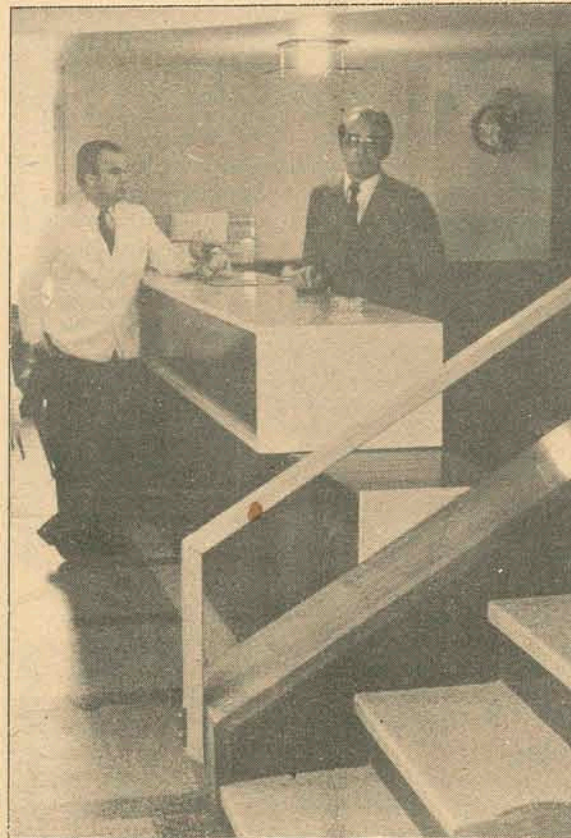
Isabel, com sua experiência de anos anteriores, acredita que em agosto o movimento caia bastante, aumentando com a alta temporada — "é um processo natural" — acrescenta.

Vendendo objetos de barro, próximo ao mercado, João José de Souza, 52 anos, empregado de uma das lojas lá existentes, também vê uma diminuição no movimento, com relação ao ano passado:

— Este ano parece que o pessoal não viajou muito, ou não quis comprar nossos produtos — o movimento está fraquíssimo, e os que têm feito alguma compra, só fazem compras pequenas. Só em dezembro é que a coisa vai melhorar mesmo; pelo menos é o que acredito que vá acontecer.



O Persian Room, do Royal: em férias.



A maioria dos hotéis se queixa da temporada.

Encontro

Uma seção
livre



Deu no "Estado"

TEMPO Frente fria em curso. Pressão atmosférica média: 1005,8 milibares. Temperatura média do dia: 18,0%. Estado médio do céu: cumulus estratus, de meio a encoberto. Nevacões noturnas no litoral, margens de rios e planaltos. Estado médio do tempo: com instabilidades. Tempo médio estável. Previsão: A Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Terça-feira, 24 de julho de 1973. Ano 59. No. 17.281. Edição de hoje 16 páginas. Cr\$ 0,50

MOBRAL DE LITERATURA O Prêmio Mobral de Literatura está com suas inscrições abertas até o próximo dia 10. Em convenio com o Instituto Nacional do Livro, o concurso oferecerá prêmio no valor de Cr\$ 15 mil, quantia correspondente à quitação dos direitos autorais da primeira edição das obras classificadas.

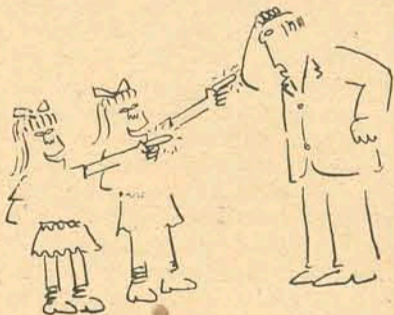
Vida da cidade volta ao normal

Ao amanhecer do dia de ontem 200 operários da Prefeitura eram distribuídos por vários pontos da cidade a fim de dar início aos trabalhos de recuperação dos danos causados pela tempestade do último domingo. Auxiliados por soldados do Corpo de Bombeiros, desde cedo começaram a remover as árvores caídas na Praça 15 de novembro, fazendo uso de poderosas serras para cortar os troncos mais robustos. Para o Prefeito Ary Oliveira os prejuízos andam em torno dos Cr\$ 200 mil, sem contar os danos causados em propriedades particulares. A obstrução de ruas e o entupimento dos canais de drenagem foram os prejuízos maiores causados na área da Prefeitura Municipal. Os 600 telefones que emudeceram em virtude de os fios se terem molhados estão sendo reparados pela Cotesc e até amanhã a situação estará normalizada. A Celesc ainda não pode dizer qual a extensão dos danos, mas continua trabalhando no reparo dos setores atingidos. Algumas estradas estaduais estão interrompidas no interior. Com as federais está tudo normal. Os bombeiros tiveram também ontem um dia de intenso trabalho, socorrendo casas que estavam na iminência de desabar. Pouco a pouco a situação da cidade volta ao seu normal (Págs. 3, 8 e 9).



Pois é: voltou ao normal mesmo. Dois caras trabalhando e setenta e oito olhando.

O que o vovô vai dizê em casa ?



Um coroa relativamente bem relacionado na cidade costumava fazer seu "footing" motorizado nas noites de quinta-feira, acompanhado de um provecto amigo, da mesma condição de idade e com os mesmos hábitos.

Na última quinta, apanhou o seu Opala, perfumou o lenço, e foi apanhar o amigo. Estabeleceram, desde logo, o plano de vôo: Barreiros, Estreito e imediações. No primeiro "ponto" não foram felizes, pois as duas passageiras lhes disseram, claramente, que "quem gosta de velho é reumatismo".

Velhos lutadores, seguiram em frente. Estes pequenos insucessos, por sinal, não lhes alterava em nada o humor e até servia para comentários paralelos:

- Perna muito fina...
- É. Acho que tinha também um dente de ouro.
- O "quênte", agora, é num clube que tem ali na Ivo Silveira, onde nós apanhamos aquelas duas na Semana Santa.

Para encurtar a história, a caçada teve seu coroamento diante da Escola de Aprendizes Marinheiros, na pessoa de duas empinadas mulatinhas. Quando, contudo, tentaram entrar no carro, foram surpreendidas, bem como seus ocupantes, pela presença, no chão do banco traseiro, de duas meninhas, de 8 e 10 anos - que vinham a ser, precisamente, netas do galante motorista.

Até o presente momento, as duas já ganharam cinco Suzies, três Andinhas, oito jogos de chá completos, duas cozinhas americanas com fogão a pilha - mas ainda não garantiram nada ao aflito avô.
Exploradoras!

Calil, testemunha fiel da história



A fim de dirimir quaisquer dúvidas: o cidadão de fotografia, que olha desconsolado a destruição da Praça 15, é mesmo o ex-deputado, ex-secretário de Estado, ex-conselheiro e atual Chefe de Gabinete da Assembléia Legislativa, Armando Calil.

Homem de costumes estratificados, Armando não dispensa o ritual dominical, que começa com um almoço no Manol'S e se prolonga com um passeio pela Praça 15,

onde é detido a cada instante para conceder dois dedos de sua inigualável prosa.

No domingo retrasado, apesar da calamidade, Armando vestiu o seu sobretudo e foi, mais uma vez, fiel a si mesmo: almoçou e dirigiu-se para a Praça ferida. Seu ar grave e compungido dá bem a idéia da tristeza com que observava a destruição provocada pelos ventos e pela chuva.

Domingo que vem, Armando estará lá de novo. Velho Armando!

Autoridade em tecnicolor



Uma alta autoridade esteve no Rio na quinzena passada e, numa manhã fria, desceu para a barbearia do hotel. Antes, porém, ao perceber a baixa temperatura, voltou apressadamente ao quarto e trocou a indumentária de maneira um pouco avoada.

Na barbearia, foi recebendo para ler os últimos exemplares de "Time" e "Newsweek". Deixou-os de lado e pediu a Manchete. Surpreso, o barbeiro pediu desculpas:

- Pensei que o senhor fosse americano...

Ele protestou:

- Mas, tenho cara?

O barbeiro retornou:

- Não é bem a cara... Olha, pra dizer a verdade, de sapato preto, meia preta, calça preta e camisa azul-marinho... eu pensei que o senhor fosse de Chicago.

A autoridade subiu rápido, para mudar a roupa.





Uma chuva de altas indagações

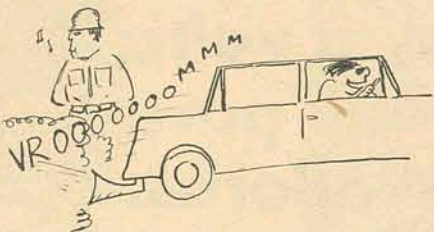


— QUE TAL A MINHA NOVA ARMA, WATSON?

A imprensa catarinense e, principalmente, a da Ilha, ficou sem saber quanto choveu na madrugada do domingo passado. O Diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura não pode fornecer os dados porque a questão, segundo ele, envolve a "segurança nacional".

Então, tá.

As descargas (!) estão abertas



As noites e madrugadas em Coqueiros já foram mais silenciosas. Ah, que saudade dos velhos tempos! Às sextas e sábados, principalmente, os motoqueiros festivos e os fitipaldinhos, com escapamento totalmente abertos, invadem a rua Desembargador Pedro Silva e transformam-na em estridentíssima pista de corrida. O DETRAN, tão zeloso em verificar documentos dos motoristas que atravessam a ponte depois da meia noite, bem que poderiam dar uma ligeira "ouvida" no ex-pacato bairro, assolado por ruídos e decibéis que em muito ultrapassam o normal para se atingir o chamado sono reparador. Principalmente após as alegres noites da "capelinha".

Buracos & son



Pergunta-se agora se a Cotesc realmente escolheu a melhor época para virar o centro da cidade pelo avesso, enchendo as ruas de buracos exatamente no período em que o comércio apresenta o movimento insupor-

tável das compras de natal. Vai acontecer em dezembro... Quando a Cotesc terminar seu trabalho, será então a vez da Casan. Primeiro, o esburacamento para a ampliação e restauração de rede de água; depois, novos buracos para a rede de esgoto. E vai coincidir (três pancadinhas) com as obras de urbanização do aterro. Por que não se esburaca logo a cidade de uma vez só, para fazer o serviço completo, hem, senhores técnicos? O comércio já tá chiando.

O que é bom para o Brasil é....

MINISTERIO DE BIENESTAR SOCIAL
LOTERIA DE BENEFICENCIA NACIONAL Y CASINOS
PRODE

CONCURSO N° 61 de 16 y 17 / 6 / 73

Apellido y Nombre: _____
 e documento identidad: _____

Dirección: _____

VALOR DE CADA APUESTA \$ 1.-; ARANCEL \$ 1.-
 (ES OBLIGATORIO ABONAR UN MINIMO DE DOS (2) APUESTAS, ASEGURANDOSE ASI EL APOSTADOR EL DERECHO A HACER UN PRONOSTICO DOBLE.)

INSTRUCCIONES PARA EL APOSTADOR

- 1) A los efectos del cómputo respectivo se asignará UN (1) PUNTO por cada sistema.
- 2) No podrá participar más de un apostador por tarjeta.
- 3) El apostador deberá consignar con toda claridad su nombre y doc. de identidad, debiendo constatar que tal dato sea verdadero a la tarjeta matriz, por el agente oficial, con exactitud.
- 4) La participación en el concurso implica el conocimiento integral y aceptación incondicional de todas las normas contenidas en la respectiva reglamentación.
- 5) El sistema de apuestas por tarjeta es SESENTA Y CUATRO (64). Si una línea no aparece dará lugar a la automática imputación de la tarjeta.

CANTIDAD APUESTAS:		IMPORTE A PAGAR: \$		PROMEDIO	
L	E	V	Base	Topo	
1	ATLANTA	1	RACING CLUB		
2	N. OLD BOYS	2	VELEZ		
3	ARG. RES.	3	ESTUD. DEL P.		
4	SOCA	4	HURACAN		
5	SAN LORENZO	5	RIVER PLATE		
6	GIMNASIA	6	ALL BOYS		
7	F. C. OESTE	7	RISARIO		
8	INDEPENDTE	8	CHARLITA		
9	COMUNIC.	9	JEMPERLEY		
10	LANUS	10	LOS ANDES		
11	BANFIELD	11	TALLERES		
12	QUILMES	12	DEF. BELO.		
13	N. CHICAGO	13	PLATENSE		

De quem será que os argentinos copiam essa PRODE? Bom, pelo menos há o consolo de que, quem estiver mal de palpites aqui no Brasil, já poderá fazer sua fézinha nas zebras argentinas. O pessoal de Dionisio Cerqueira só aposta no lado de lá.

Deu no jornal

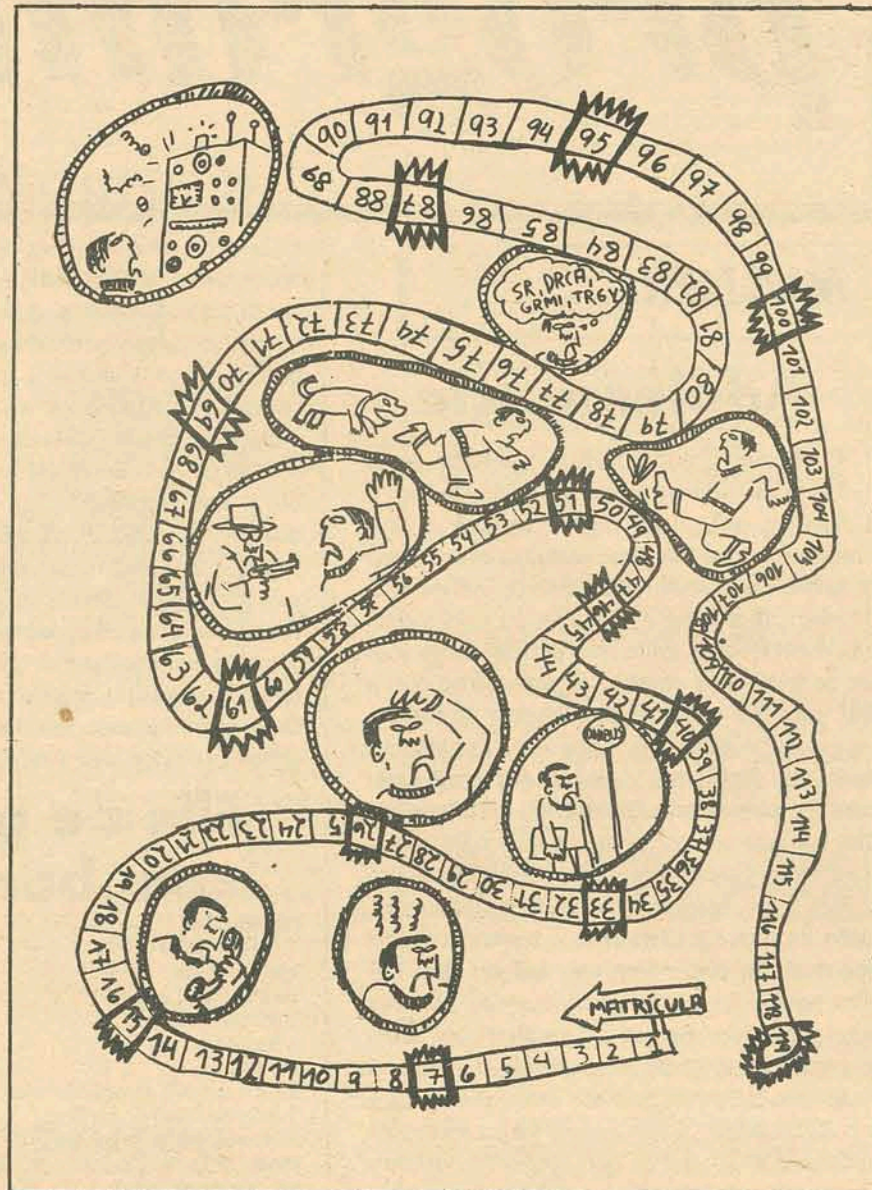
Argentina enfrenta aftosa

Buenos Aires (UPI-JB) — O Governo argentino admitiu estar enfrentando a pior epidemia de febre aftosa de sua história e anunciou o lançamento de uma campanha para erradicar a doença.

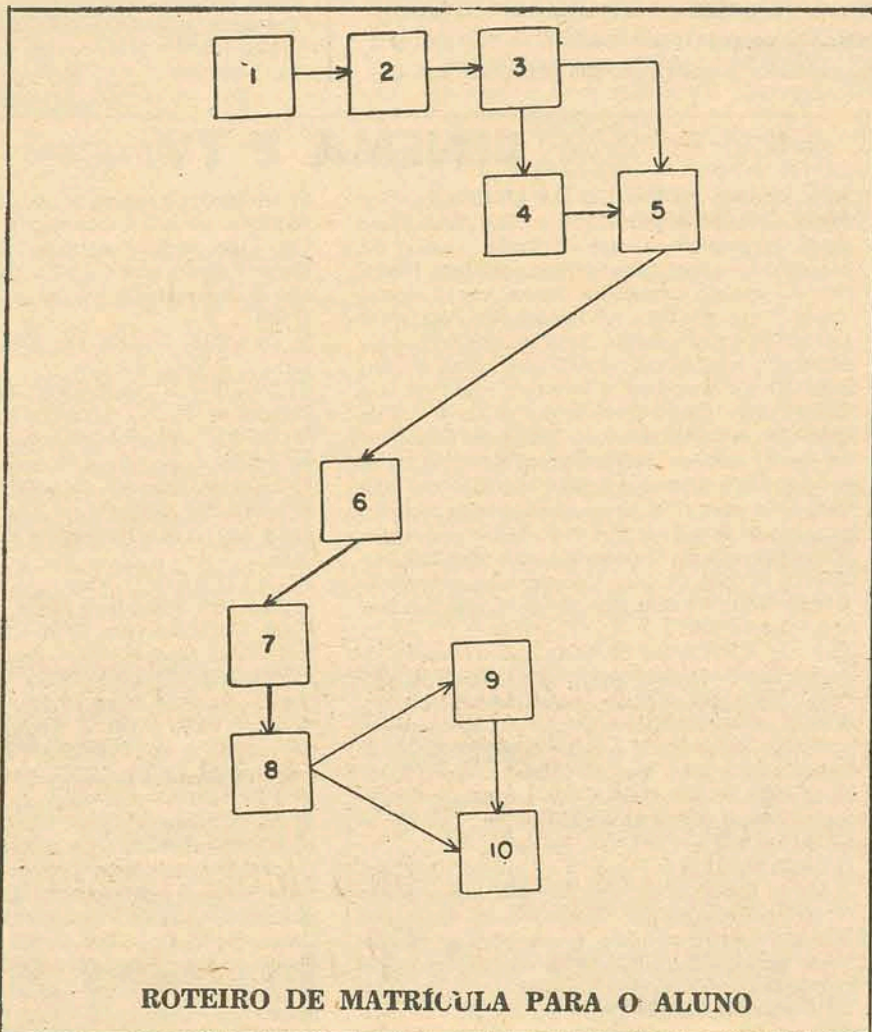
P.S.: Essa febre também é conhecida por Juan Domingo Peron e tem 77 anos de idade.



De nada. Dispensamos copywrigt



ENCONTRO publicou, há duas semanas, o "mapa da mina" para que os estudantes da UFSC pudessem fazer sua matrícula. Pois não é que a UFSC apodereou-se da nossa idéia no seu "manual"? A prova está abaixo. De nada. Quando quiserem...
 (P.S. — Consta que a matrícula, depois disso, ficou mais simples)



ROTEIRO DE MATRÍCULA PARA O ALUNO

programa

MULHER

Adolescência

O primeiro amor é fácil de entender desde que haja maturidade e boa vontade para isso. É a fase em que o adolescente começa a ficar preocupado com sua aparência. O rapaz raspa os primeiros fios de barba (ou os cultiva com carinho), luta horas e horas contra uma mecha de cabelo rebelde, imita com perfeição seus ídolos de televisão e cinema. A garota briga com a mãe para que empreste seus objetos de enfeite, perfumes ou sapatos de salto alto. Também é a época das festinhas à meia-luz, dos livros água-açúcar e da transferência do afeto que dedica aos pais para o jovem do sexo oposto. Entender essa fase é, sobretudo, tê-la vivido e assimilado a sua lição. Os adultos, frequentemente, estão dispostos a considerar o amor entre dois adolescentes, como algo sem maiores significações para o futuro. E acham que não há nesse amor, qualquer espécie de problema ou sofrimento. A partir de determinada idade, a criança divide seu campo de interesse entre a família e a escola, incluindo novos amigos e uma sociedade mais ampla do que a que conheceu anteriormente. Já na adolescência, seus valores entram em conflito, e o jovem vai buscar fora de casa e dentro de uma faixa de idade da qual faz parte, identificação e explicação de uma realidade que lhe parece contraditória. A partir da integração, a afetividade natural ocasiona o namoro. O jovem não percebe seus impulsos e percebe, fracamente, o próprio instinto sexual. Sente que tem de aprender a viver com sua sexualidade e tor-

na-la útil a si mesmo. Ao mesmo tempo, reconhece que não pode ceder e, simplesmente, deixar-se levar. Ele luta e, quase sempre, o primeiro contato com pessoas do sexo oposto é difícil porque é condicionado a uma série de imposições. A imaturidade afetivo-emocional também poderá trazer uma visão errada da relação entre duas pessoas de sexos diferentes. A valorização do aspecto intelectual faz com que a maioria dos pais acredite que estar bem informado e seguir corretamente as normas aplicadas pela psicologia moderna são suficientes para que os filhos não tenham problemas. Os pais têm de respeitar os sentimentos dos filhos, não devem tentar controlá-los, nem se ausentar dos problemas, mas situar-se em meio-termo, acompanhando os casos com interesse, orientando.

Filé de peixe com banana

Ingredientes:
4 filés de peixe
suco de limão
sal e pimenta a gosto
2 cebolas médias
6 tomates
salsinha
2 xícaras (chá) de vinho branco
2 colheres (chá) de maizena
3 bananas em rodela
Modo de Fazer: Temperar os filés com suco de limão, sal e pimenta. Untar muito bem uma forma refratária e forrar com cebolas cortadas. Passar os tomates no liquidificador e despejar esse suco na forma. Salpicar com salsinha picada. Por cima, colocar os filés de peixe. Cobrir com vinho branco. Tampar a forma e levar ao forno quente por uns 15 minutos, até que o peixe esteja macio, mas não desmanchando. Retirar o caldo da forma e engrossar com maizena dissolvida em um pouco de água. Enrolar os filés de peixe em volta das rodela de banana e prender com um palito. Colocar o molho sobre o peixe e levar novamente ao forno por uns 5 minutos.

CINEMA E TV

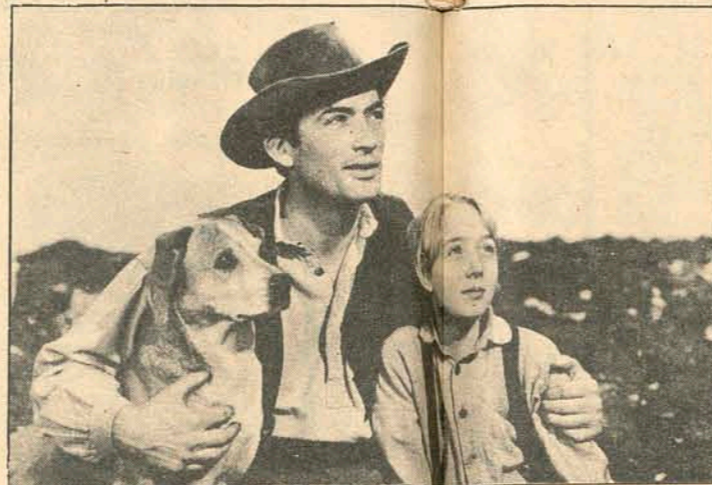
ROY BEAN - O HOMEM DA LEI (The Life and Times of Judge Roy Bean) O juiz Roy Bean é uma figura de desabafo cômico do Texas, segundo um biógrafo; é o personagem escolhido por John Huston para sua segunda incursão no western, em 32 anos de carreira; a 1ª. vez foi em O Passado Não Perdoa (The Unforgiven). Essa peculiaridade é um dos fatores que excitam a curiosidade, ante o lançamento de Roy Bean. Outra atração é o reaparecimento de Ava Gardner, num elenco formado por atores dos estilos mais diversos: Paul Newman, Tab Hunter, Jacqueline Bisset, Anthony Perkins, Stacy Keach. Além do próprio John Huston em papel secundário, o filme lança uma nova atriz, chamada Victoria Principal. O personagem Roy Bean já foi vivido no cinema por Walter Brennan em O Galante Aventuroso (The Westerner), ao lado de Gary Cooper, sob a direção de William Wyler. **Technicolor - 14 anos. Cine São José - 3 - 7,45 - 9,45 h.**
DEZ SEGUNDOS DE PERIGO (Junior Bonner) Filme de Sam Peckinpah, procurando desnudar o atual Oeste americano, ou pelo menos uma faceta dele, onde as especulações imobiliárias e os rodeios comercializados, substituíram o heroísmo dos pioneiros de outras épocas. Steve MacQueen lidera o elenco, onde ainda estão Robert Preston, Ida Lupino, Ben Johnson e Donald Barry. **Um semi-western. Censura 10 anos. Cine Ritz - 5 - 7,45 - 9,45h.**
O CASO MATTEI - Filme de Francesco Rossi, que tenta apresentar as razões pelas quais Enrico Mattei era um personagem que incomodava os monopólios internacionais do petróleo; é uma obra de reflexão sobre um homem e sua conduta ditatorial e que foi responsável pela expansão econômica da Itália. O filme é um mosaico, reconstruído o enigma e o misté-

rio em torno de sua morte, de acordo com a ordem narrativa, que não é cronológica, mas funcional. É o 13o. papel de personagem político vivido por Gian Maria Volonté, com trabalho que conquistou o prêmio de interpretação em Cannes. **Cine Coral - 3 - 8 - 10h.**
O GRANDE GOLPE DE SHAFT - de Gordon Parks, c/ Richard Routree
TERRA II - de Tom Gries c/ Gary Lockwood, Tony Franciosa - 18 anos. **Roxy 2 e 8h.**
MARY STUART - RAINHA DA ESCÓCIA, de Charles Jarrot, com Vanesa Redgrave, Glenda Jackson. **Technicolor. 18 anos - Jalisco 8h.**
ÁGUIAS EM DUELO, de Roger Corman c/ John Philip Law, Karen Huston. 18 anos - **Cine Glória 4 - 8h.**
TV CULTURA - CANAL 6
13:30 - TV Educativa; 14:00 - Sessão da Tarde; 15:00 - Os Flintstones; 15:30 - Os Jetsons; 16:00 - Perdidos no Espaço; 17:00 - Daniel Boone; 18:00 - Aventuras de Jerônimo; 18:30 - Mulheres de Areia; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Nacional de Notícias; 19:50 - Tom e Jerry; 20:00 - Vitória Bonelli; 20:45 - Poltrona Seis; 23:00 - É tempo de Esporte.
TV COLIGADAS - CANAL 3
13:30 - Padrão c/Música; 14:00 - Sala de Visitas; 14:10 - Zorro; 14:30 - Tia Maria; 15:20 - Vila Sésamo; 16:20 - Série de Aventuras; 16:45 - Sabrina; 17:15 - Ben, o urso amigo; 17:45 - Paladino, defensor da Justiça; 18:15 - Shazan, Xerife e Cia; 19:00 - Carinhoso; 19:45 - Tele Jornal M.Hering; 20:10 - Cavalo de Aço; 21:00 - Satiricon; 22:00 - Jornal de S.Catarina na TV; 22:10 - O Bem Amado; 23:00 - Missão Impossível; 24:00 - Cine Drama.

CINEMA

A ótima reapresentação de "Virtude Selvagem". (Brown)

É bem provável que o melhor filme da semana seja, não um lançamento, mas uma reapresentação: Virtude Selvagem (The Yearling), dirigido pelo falecido Clarence Brown. Em nível de excelente fotografia a cores, o filme da MGM narra o drama pungente que se passa no seio de uma família humilde, no campo; a família é formada por um casal e um filho menor: Gregory Peck, Jane Wyman, Claude Jarman Jr. A película foi feita em 1946, quando Gregory Peck estava, há pouco tempo no cinema; havia sido lançado em 1943, em filme de Jacques Tourneur (RKO). Quando a Neve Tornar a Cair (Days of Glory), tendo feito no intervalo, outros filmes: As Chaves do Reino, O vale da Decisão, Quando Fala o Coração. No filme de Clarence Brown, Peck teve a oportunidade de interpretar um homem simples do campo, pacífico por índole. A história glorifica o esforço e a perseverança, ao mostrar a odisséia de uma família de agricultores norte-americanos, em fins do século, que luta pela sobrevivência e a descoberta que o filho menor vai fazendo dos mistérios da vida e da natureza, ao



Gregory Peck e Claude Jarman Jr. no filme de Clarence Brown

mesmo que ilustra certo tipo de conflito entre pai e filho. É uma obra de alto nível, valorizada pelos cuidados de produção de Sidney Franklin e pela direção de mestre de Clarence Brown, além da eficiência da direção de segunda unidade, a cargo de Ches-

ter M. Franklin. Para quem não conhece o filme, esta é uma rara oportunidade. Ainda no elenco: Clem Bevans, Forrest Tucker, Henry Travers e June Lockhart.

Darci Costa

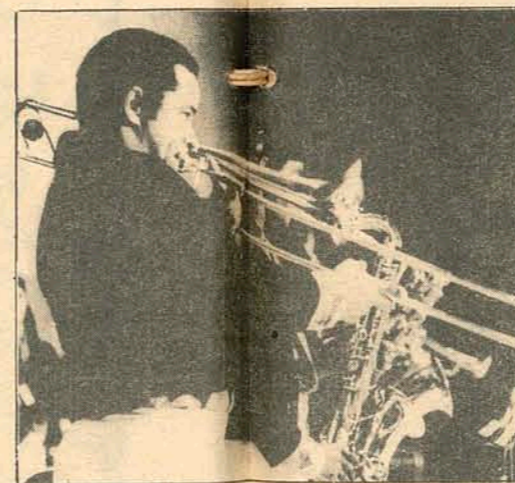
SOM

Depois do Festival que praticamente promoveu o seu reaparecimento, o Jazz agora volta com tudo e parece que não será mais esquecido. Os lançamentos mais recentes trazem o que de melhor se pode encontrar do estilo.

Jazz, a volta do filão para as gravadoras. Até quando?

Pequenos festivais que apresentavam cantores do estilo jazzístico, o ressurgimento de alguns antigos instrumentistas de jazz e principalmente o vigésimo festival de Newport realizado em Nova Iorque e encerrado há pouco tempo confirmaram o que muita gente havia previsto: o jazz está de volta. E todas as gravadoras agora ou mais tarde, devem explorar ainda muito mais a tendência que fez ressurgir agora um estilo que muitos curtiam adoidados desde muito tempo atrás e sentiram-se decepcionados quando o jazz que parecia um estilo imortal desapareceu por um bom tempo.

Com esse recente ressurgimento, está havendo uma grande compensação para os muitos anos de lançamentos raros e desordenados, com os quais os "curtidores decepcionados" tiveram de se contentar, e aqueles que preferiam escutar só um determinado cantor talvez não tiveram a chance de encontrar por um bom tempo o lançamento do seu predileto.



O que não acontecia há muito tempo agora está tendo sido a preocupação das gravadoras: foram lançados recentemente nada menos que cinco LPs de Jazz, além da coleção de 10 álbuns lançada pouco tempo pela Phonogram, onde estavam reunidos todos aqueles que, por sua grande genialidade e criatividade desde os tempos em que o Jazz era o estilo mais solicitado, até os dias de hoje, fizeram seu desempenho tornar-se imortal.

Entre os cinco mais recentemente lançados, encontra-se a única "lady" que o Jazz teve - Billie Holiday - acompanhada por instrumentistas ilustres como Lester Young, J.J. Johnson, Teddy Wilson, Cosy Cole entre outros que praticamente deram ao Jazz o que ele podia ter de melhor. O nome do LP é "A Imortal Billie Holiday", onde estão contidas gravações sobindo 1936 a 1958, é um disco que vale por mil. Outro disco que está dentro desse lançamento, é "Upendo no Pamoja", desempenhado pelo

trio do, pianista Ransley Lewis, que mergulha nos ritmos aprendidos com astros da música pop como Sly Stone e Carlos Santana.

Agora já podemos sentir que o festival de Newport repercutiu muito e seus ecos já se fazem sentir por aqui

depois de constatarmos os lançamentos de jazz, estilo que pode ser considerado como o melhor e o próprio Prêmio Nobel de criatividade musical, que permaneceu por muito tempo e agora volta para ficar.

Jesse Freitas

LIVROS

Folclore



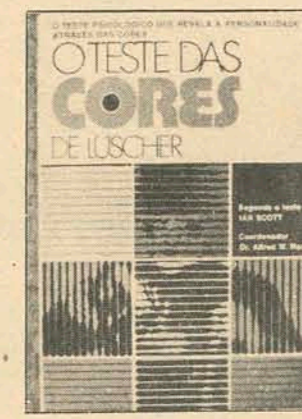
A obra inclui as danças de maior difusão no País que se destacam pela importância do setor coreográfico e algumas formas peculiares a determinados Estados. Segundo a autora, "procuramos apresentar manifestações dançantes que atinjam grande área geográfica, abrangendo Norte, Nordeste, Centro e Sul, numa diretriz condizente com o título do trabalho. Atendendo a este sentido, permaneceram os "Valores e Aspectos Educativos da Dança", ficando reservado para uma próxima edição a "Metodologia das Danças Folclóricas", abrangendo ensino pré-primário, médio e superior, além de "Aspectos Psico-Pedagógicos no Ensino da Dança em Geral". As modalidades dançantes descritas na presente edição englobam baiao, batuque, cana-verde, caterete, siriri, samba e tirana, entre outras. (Cultura Popular Brasileira; 134 pags.; Melhoramentos; Cr\$ 9,00. Representante para SC: Machado & Cia.)

Trivial



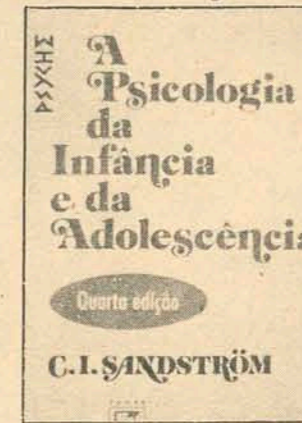
Um romance premiado pela Academia Brasileira de Letras, traduzido para várias línguas e adaptado ao cinema, não pode ser apenas "mais um romance". O drama escrito por Maria José Dupré não envolve apenas dois personagens, ou descreve uma história de amor ou ainda trata das angústias de intelectuais ou filósofos, preocupados com a origem, existência e morte do homem sobre a terra. O drama deste livro é a história mais ou menos comum a todas as famílias que lutam para conseguir estas três necessidades fundamentais: boa convivência, teto e o pão diário. Com uma linguagem simples, quase envolvente algumas vezes, a autora descreve Dona Lola como uma heróina. O personagem sabe que os bens materiais não são os únicos responsáveis pela felicidade terrena. (Éramos Seis; 191 pags.; Ática; Cr\$ 5,50; distribuição e vendas em Santa Catarina: Lunardelli).

Fotografia



O princípio do Teste das Cores de Lüscher consiste em obter informações psicológicas exatas sobre uma pessoa, mediante suas preferências e rejeições às cores. Segundo os autores, pode-se fazer e interpretar com rapidez uma versão simplificada do teste, e o leitor pode aplicá-lo a si próprio, mesmo antes de ler este livro. É aconselhável que o faça: a leitura antecipada do texto pode prejudicar sua escolha das cores. Pela simples obediência às guardas frontais do livro, que explicam como usar os oito cartões coloridos anexos a este texto, o leitor descobrirá o quanto a escolha de cores pode ser psicologicamente reveladora. O Teste de Lüscher tem sido amplamente aceito como importante auxílio de diagnóstico para psicólogos e médicos europeus, desde a sua apresentação em 1947. (O Teste das Cores de Lüscher; 192 pags.; Renes; distribuição e vendas: Lunardelli).

Evolução



Os aspectos mais significativos do desenvolvimento da criança, desde a fase pré-natal até o período crítico da adolescência, estão abordados neste livro. Publicado originalmente na Suécia, foi logo traduzido para outras línguas, evidenciando tratar-se de uma contribuição realmente nova à psicologia evolutiva. Partindo do fato que não existe organismo que requeira maior período de adaptação ao meio ambiente do que o do homem, mostra o autor que a maturidade do ser humano não significa apenas o processo psicológico, mas também a incorporação à sociedade que o homem criou, o que prolonga consideravelmente o tempo necessário para que ele a atinja. São apresentadas, na obra, todas as fases de aprendizagem e da percepção do homem. (A Psicologia da Infância e da Adolescência; 288 pags.; Zahar; distribuição e vendas: Lunardelli, Vitor Meirelles, 28)

Horóscopo Omar Cardoso

ÁRIES - Ótimo dia para equilibrar suas finanças e para lucrar através da compra e venda de bens móveis e imóveis. Todavia, haverá alguma dificuldade passageira em seu lar. Bom às viagens e aos transportes. Ótimo para jogos e loteria.

TOURO - Dias dos mais favoráveis para pôr em ação os seus novos planos e idéias com relação ao seu setor profissional. Poderá, também, fazer novas e bem sucedidas amizades. Êxito financeiro e amoroso. Benefícios familiares.

GÊMEOS - Graças aos esforços que tem empreendido tanto no trabalho, como em outros setores de atividade, hoje poderá ver realizados seus sonhos e desejos e até mesmo sua elevação material. Pode amar e viajar. Bom para negociar.

CÂNCER - Ótimo fluxo astral para suas relações sociais, aos contatos pessoais e para por em andamento suas novas idéias e planos. Será bem sucedido em viagens, em jogos, sorteios e poderá lucrar inesperadamente.

LEÃO - Faça de tudo para manter a harmonia em seu lar e para eliminar as más influências que o rodeiam. Não se irrite por qualquer coisa e evite acidentes e outras coisas que possam afetar sua saúde, até o dia do seu aniversário.

VIRGEM - Dia em que tudo tende a lhe favorecer, mas evite, por causa de sua constante irritação, complicar seu panorama e objetivos. Solicite a colaboração de amigos que será prontamente atendido. Pode amar e viajar.

LIBRA - Dia dos mais felizes ao trabalho, aos negócios e para dar início a novos empreendimentos sociais. Poderá, também, receber visitas agradáveis e elevar seus conhecimentos profissionais. Favorabilidades para o amor e o casamento.

ESCORPIÃO - Deverá evitar o trato com pessoas irresponsáveis e mentalmente negativas. Procure tratar somente com inteligentes e de conhecimentos elevados, que muito poderá aprender e lucrar. Paz espiritual e amorosa. Elevação geral.

SAGITÁRIO - Dia um tanto quanto difícil. Deverá evitar disputas e discussões, principalmente no trabalho e no lar, pois suas atividades e conceito poderiam ser afetados. Cuide da saúde e de seu dinheiro. Bom para assuntos religiosos e legais.

CAPRICÓRIO - Dia em que deverá tomar muito cuidado com os rivais e inimigos declarados. Por outro lado, fará ótimos negócios com o sexo oposto e muito lucrará em seus contatos pessoais e sociais. Ótimo ao amor e casamento. Melhor ainda para a saúde.

AQUÁRIO - Dia em que conseguirá, com certa facilidade, vencer e eliminar todas as influências opostas. Mas, contudo, evite voltar, como sempre, seus pensamentos para as coisas irreais. Êxito, amoroso e boa saúde. Rivalidade à vista.

PEIXES - Ótimas chances de sucesso deverá surgir hoje para você. O setor profissional será bem rendoso, os negócios e empresas lhe trarão bons lucros e haverá muitas oportunidades de lucrar inesperadamente. Pode amar, cuidar da saúde também.

NA MODELAR - OFERTAS ANIVERSÁRIO

TELEVISOR ADMIRAL COLORIDO Cr\$ 205,98 mensal
TELEVISOR ADMIRAL 23 POLEGADAS Cr\$ 66,80 mensal
REFRIGERADOR ADMIRAL 9 pés Cr\$ 59,78 mensal

brinde
1 Champanha
e presentes a
livre escolha

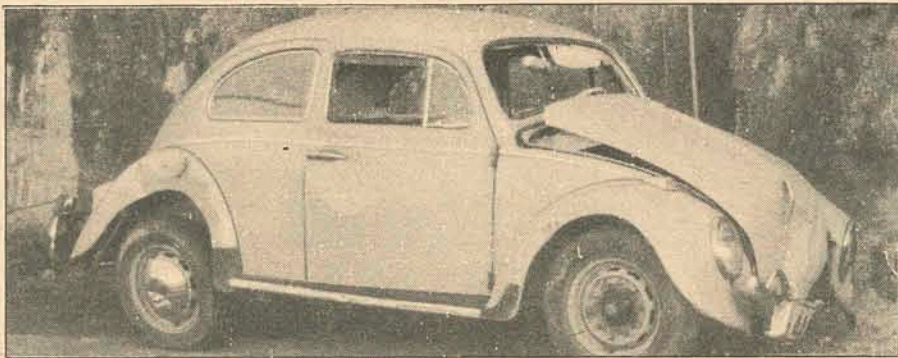
Volks derruba muro e capota

Uma violenta capotagem ocorreu ontem pelas 13 horas, na rua Silva Jardim, no trecho de acesso ao Saco dos Limões. O veículo marca Volkswagen, de cor verde ano 1967 e placas AA-1755, de propriedade do Sr. Jair Gonçalves, capotou violentamente depois de bater num muro.

Segundo uma testemunha, o carro dirigia-se para o Saco dos Limões em alta velocidade. Ao chegar próximo a uma curva, o motorista não conseguiu vencê-la indo de encontro a um muro, capotando seguidamente. O acidente interrompeu por alguns momentos o acesso ao bairro pela rua Silva Jardim.

A vítima foi o próprio motorista que

Ao tentar ultrapassar uma curva, em alta velocidade, a habilidade do motorista foi insuficiente para evitar a capotagem nas proximidades do Clube do Penhasco.



vinha desacompanhado e sofreu ferimentos profundos no joelho além de quebrar o volante com o tórax.

O Sr. Jair Gonçalves foi socorrido em um táxi, conduzido para o Hospital de Caridade onde permanece internado.

ATROPELAMENTO

Por volta das 4h20min de ontem o veículo marca Chevrolet, cor cinza, de placas CE-1253, de Santa Catarina, dirigido pelo motorista Antônio Clemente, atropelou na rua Frei Caneca, o indivíduo Osmar Daniel Ferreira.

A vítima sofreu ferimentos generalizados e foi conduzida pelo próprio motorista ao Hospital de Caridade onde encontra-se em observação.

Ponha o futuro de sua empresa em boas mãos.

Nenhum executivo pode dar-se ao luxo de esperar muito para chegar aonde quer.

É por isso que a Orion Aéreo Taxi está equipada com modernos e versáteis bi-motores para seis pessoas. E tripulações experientes.

Detalhes que podem levá-lo com a mesma segurança de Florianópolis ao Rio, como de Florianópolis a sua fazenda no Mato Grosso.

Para facilitar suas grandes decisões disque para dois sete, dois sete, ou para quatro meia, dez. Ou então, para o plantão seis quatro, oito seis.

Você vai encontrar os aviões, e suas tripulações, prontas para levá-lo a grandes negócios.



Felipe Schmidt, 58 - 11o. andar - sala 1102 -
Fones: 2727 - 4610 - Plantão Fone: 6486



Polícia pesquisa o drama de Maria

A brutalidade no tratamento de presos nos xadrezes da Baixada Fluminense está sendo levantada na Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro, depois que um novo método - a brutalização sexual - revoltou a cúpula policial, com a história triste de uma moça acusada de roubar um radinho de pilha. Maria de Lourdes Andrade, empregada de uma importadora de Nova Iguaçu, foi acusada de roubo, presa, levada a delegacia da cidade, recolhida a um xadrez onde foi submetida a toda sorte de vexames sexuais. A cena, antes de provocar constrangimento nos assistentes - policiais da delegacia -, causou risos e gargalhadas.

INVESTIGAÇÃO

Tentando "punir os responsáveis", as autoridades iniciaram na última sexta-feira, em Niterói, a tomada de depoimentos, ouvindo sigilosamente o chefe do setor de roubos e furtos da delegacia, Ari Medeiros da Silva, e outros funcionários. Amanhã as investigações prosseguirão.

A portaria do Secretário Geraldo Braga, quando determinou a abertura do inquérito, tão logo tomou conhecimento da história da moça que havia sido deixada em estado de choque na porta do Hospital Carlos Chagas, na Guanabara, afastou todos os policiais que se encontravam de plantão na delegacia de Nova Iguaçu no dia da prisão de Maria de Lourdes. Além de vários funcionários já à disposição das autoridades, o delegado Oscar Tiradentes também será ouvido e julgado.

O DRAMA

Maria de Lourdes Andrade continua em estado de choque. Está internada, por recomendação do legista que a examinou numa clínica psiquiátrica, sob a responsabilidade da Secretaria de Segurança do Rio.

Na história da sua prisão - segundo a polícia -, está envolvido um irmão do proprietário da loja importadora, que teria acusado a jovem por vingança. Fernando Arauna, irmão do proprietário, havia discutido com a vítima na sexta-feira e, no sábado, aproveitando uma ausência sua, teria colocado na marmita que levaria o rádio de pilha, após o que denunciou-a ao irmão.

Existem muitas celas perigosas na delegacia de Nova Iguaçu. Para evitar que sejam jogados ao lado de marginais de periculosidade reconhecida, ou à companhia de tarados sexuais, e sofrerem o vexame que Nelson Rodrigues marcou em "Toda nudez será castigada", os presos normalmente capitulam durante as confissões que são obrigados a fazer para os policiais de plantão.

O que ninguém sabia, nem mesmo os marginais que costumam praticar pequenos delitos, para os quais a prisão é uma rotina, e que na delegacia de Nova Iguaçu existia uma réplica feminina da cela 12 do presídio masculino, onde a maioria dos métodos imagináveis são possíveis, quando o objetivo é obter confissões dos prisioneiros. Também não se sabia que nela estavam duas lésbicas prontas a atender quaisquer solicitações de sádicos.

SIGILO

A Secretaria de Segurança Pública vem mantendo um total sigilo sobre os resultados das primeiras apurações. Os esclarecimentos dados através de pequenas notas oficiais distribuídas pelo gabinete do Secretário. A preocupação é afirmada no fato de não querer o titular da Segurança marcar nenhum "inocente", porque o crime está considerado como "de muita gravidade".

A desgraça de Maria de Lourdes Andrade, uma simples caixa de papelão da loja importadora da Baixada Fluminense, poderá representar a oportunidade de levantamento das precárias condições de funcionamento das delegacias daquela região, onde os policiais se brutalizam na rotina do dia-a-dia com marginais.

Um gol aos 48 minutos deu o penta ao Internacional

O Internacional sagrou-se pentacampeão gaúcho ontem à tarde, ao vencer o Gaúcho por 1 a 0, gol marcado por Djair aos 93 minutos, quando a torcida já havia invadido o gramado do Beira Rio para festejar o título.

O policiamento do estádio foi insuficiente para conter os torcedores eufóricos que invadiram o gramado e o vestiário, disputando a camiseta dos jogadores, as bandeirinhas de marcação do campo e até pedaços das redes.

Mas esta torcida sofreu muito antes da festa porque o Gaúcho armou um perfeito sistema defensivo, resistindo aos ataques sucessivos durante os noventa minutos. O Internacional passou todo o tempo pressionando e seu ataque perdeu inúmeras oportunidades de marcar, sendo a principal delas um chute de Valdomiro no segundo tempo que bateu no travessão.

O gol da vitória só aconteceu nos minutos de descontos, quando Djair completou bem um lance de Escurinho, resultante de uma série de escanteios sucessivos na área do Gaúcho. Valdomiro centrou para a área, Escurinho escorou de cabeça e Djair desviou do goleiro Carlos Alberto que foi o destaque do jogo.

Agomar Martins foi o juiz e a renda no Estádio Beira Rio atingiu a Cr\$ 202.750,00. As duas equipes formaram assim: Internacional - Schneider; Cláudio, Figueiroa, Pontes e Jorge Andrade; Tovar, Paulo César e Djair; Valdomiro, Claudiomiro e Volmir (Escurinho). Gaúcho

- Carlos Alberto; Gringo, João Pontes, Daison Pontes e Luiz Carlos; Raul, Getúlio e Zé Augusto (Raul Santos); Leivinha, Bebeto e Serginho.

Com a vitória o Internacional conquistou o campeonato de 1973 por antecipação pois foi o vencedor do primeiro turno e está atualmente com três pontos na frente do Grêmio, faltando apenas uma rodada cujo ponto principal será o Grêmio, agora sem influir mais na classificação final.

Os demais jogos da décima rodada, que iniciou sábado com a vitória do Grêmio sobre o São José, por 1 a 0, foram estes: Em Santo Ângelo, AESA 0 x Bagé 0; em São Leopoldo, Aimoré 1 x Caxias 1; em Bento Gonçalves, Esportivo 2 x 0 Pelotas; em Pelotas, Brasil 2 x Internacional de Santa Maria 1.

A Classificação do campeonato gaúcho ficou sendo a seguinte: 1o. Internacional (campeão) com 1 ponto perdido; 2o. Grêmio 4; 3o. Internacional de Santa Maria 6; 4o. Bagé 9; 5o. Caxias e Esportivo 10; 6o. Aimoré, Gaúcho e São José 12; 7o. AESA 13; 8o. Brasil 14; 9o. e último Pelotas com 15 pontos perdidos.

A próxima rodada encerrará o campeonato com os seguintes jogos: sábado, em Porto Alegre, São José x Gaúcho; domingo, em Porto Alegre, Internacional e Grêmio; em Pelotas, Brasil x Caxias; em Santo Ângelo, AESA x Pelotas; em Bento Gonçalves, Esportivo x Bagé; em Santa Maria, Inter SM x Aimoré.

Dionísio um a zero para o Flu

O Fluminense derrotou o Flamengo por 1 a 0, na partida de reabertura do terceiro turno do campeonato carioca, realizada ontem à tarde no Maracanã, com a presença de 43.355 pessoas que proporcionaram uma arrecadação de Cr\$ 409.514,00.

Dionísio marcou para o Fluminense, aos 14 minutos do segundo tempo e de nada valeu a reação do clube da Gávea, que por pouco não sofreu mais gols. O jogo foi

dirigido por Carlos Costa e as equipes formaram assim:

Fluminense: Félix; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Rubens e Cleber; Dionísio, Carlos Alberto, Manfrini e Adilson. Flamengo: Renato; Chiquinho (Tinho), Fred, Moreira e Rodrigues Neto; Leivinha e Zé Mário; Doval, Dario, Paulo César e Arilson (Rogério).

Na preliminar o Olaria derrotou o Bangu por um a zero.

Deu empate no clássico paulista

O Santos empatou de 0 a 0 com o São Paulo, no Morumbi, perdendo a liderança do retorno por pontos perdidos, deixando a Portuguesa isolada na tabela. Armando Marques foi apenas um juiz regular e a renda somou 356.034,00 cruzeiros.

Apesar do maior volume de jogo o Santos não conseguiu vencer o bloqueio armado pelo São Paulo, que jogou apenas com Terto e Piau na frente. Pelé teve boa atuação, mas a maior figura em campo foi o juvenil Zé Luiz, do São Paulo. Jogou com muita personalidade, destacando-se principalmente nas bolas altas onde esteve perfeito. Tecnicamente, o nível do jogo foi regular.

As equipes jogaram assim: São Paulo com Pascoalim, Forlan, Zé Luiz, Arlindo e Gilberto; Teodoro e Dias; Zé Carlos, Pedro Rocha, Terto e Piau, o Santos com Cejas, Hermes, Marinho, Vicente e Zé Carlos; Clodoaldo e Brecha; Ferreira, Eusébio (Hélio Pires), Pelé e Edu.

OUTRO EMPATE

Em Ribeirão Preto o Palmeiras perdeu a tranquilidade diante do esquema defensivo do Botafogo e acabou empatando sem gols. Leivinha perdeu o gol certo no

segundo tempo, ao subir sozinho na área e cabecear por cima, com o goleiro mal colocado. Nos minutos finais Brandão substituiu o ponta esquerda Pio pelo lateral Celso, por medida disciplinar. O jogador respondeu mal ao técnico, que não vacilou em tirá-lo de campo. José Assis de Aragão foi o juiz e a renda somou 81.512,00 cruzeiros.

O Palmeiras empatou com Raul Marcel, Eurico, João Carlos, Alfredo e Zeca; Zé Carlos e Ademir da Guia; Edu, Leivinha, Mário (Ronaldo) e Pio (Celso). O América conseguiu segurar o marcador com Jorge; Roberto, Manuel, John Paul e Eraldo; Júlio Amaral e Alexandre; Afrânio (Gunha), João Carlos, Paulo Sérgio (Geraldo) e Ferreira.

OUTROS RESULTADOS

A rodada paulista só teve gols no sábado quando o Corinthians conseguiu fazer gols na Ferroviária, pois ontem à tarde no clássico campineiro Ponte Preta e Guarani empataram em 0 a 0, o mesmo resultado de Juventus e América ontem de manhã na rua Javari.

América é líder em M. Gerais

Estreando bem na fase final do campeonato mineiro deste ano, o América venceu o Atlético por 1 a 0 ontem no Mineirão, assumindo a liderança do certame. O gol foi marcado por Dirceu, de cabeça, aos 43 minutos do primeiro tempo, o juiz foi Jarbas de Castro e teve um bom trabalho, a renda somou a importância de 35.913,00 cruzeiros.

A partida marcou a estréia de Orlando Fantoni na direção técnica do América, que dispensou na semana passada o técnico Moacir Rodrigues. No primeiro tempo o América fez uma boa exibição e no segundo tempo

conseguiu resistir a reação do Atlético que desde o princípio desse período lançou-se ao ataque procurando o empate.

Os times jogaram com: o América - Elcio, Baiano, Vander, Nelson Torres e Cláudio; Pedro Omar e Juca Show; Eli, Cândido, Dirceu e Edson. O Atlético - Mussula, Zé Maria, Márcio, Vantuir e Cláudio; Vanderlei e Bibi; Arlen, Campos, Reinaldo e Romeu.

O América é líder da fase final com zero ponto perdido, seguido do Cruzeiro com 1, Atlético com 2 e Uberaba com 3 pontos perdidos. Na quarta-feira jogam Cruzeiro x América, no Mineirão.

A retratação dos paulistas

Os sete jogadores paulistas que estiveram excursionando com a seleção brasileira, e que, juntamente com os demais atletas, assinaram um manifesto contra os jornalistas que faziam a cobertura da seleção, entregarão às 18 horas de hoje ao presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de São Paulo, um comunicado pedindo nova aproximação com a crônica.

Clodoaldo, que vem liderando o movimento, juntamente com Rivelino, pediu ao presidente da entidade Mauro Pinheiro, uma reunião com a crônica paulista, quando os jogadores farão entrega de um manifesto que deverá contar com mais de cem assinaturas. Será uma retratação pública da atitude impensada e altamente negativa tomada no exterior pelos jogadores da sele-

ção, que refletiu em outros profissionais do futebol.

Sábado, depois do jogo Corinthians x Ferroviária, no Pacaembu, Rivelino pediu a um repórter de uma emissora de rádio para promover um encontro com o jornalista Mauro Pinheiro. Este afirmou que somente mediante um manifesto, assinado pelos sete jogadores promoveria a reunião. Ontem, antes do jogo Santos x São Paulo, no Morumbi, Clodoaldo fez o mesmo pedido e a reunião foi marcada para as 18 horas.

Rivelino alegou que estava sendo prejudicado com a atitude dos cronistas paulistas que, em represália pelo manifesto anti-imprensa, passaram a isolar os sete jogadores que estiveram com a seleção, limitando-se a citar seus nomes apenas por obrigação, deixando de entrevistá-los.

ORDEM	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO	
	1			2		DUPLO	TRIPLO
1	Corinthians (SP)	X	Palmeiras (SP)				
2	São Paulo (SP)	X	Juventus (SP)				
3	América (SP)		Santos (SP)	X			
4	Atlético (MG)	X	Cruzeiro (MG)				
5	Próspera (SC)	X	Avai (SC)	X	2		
6	América (SC)		Hercílio Luz (SC)				
7	Atlético (PR)	X	Coritiba (PR)	X	2		
8	U. Bandeirante (PR)	X	Colorado (PR)				
9	Fortaleza (CE)	X	Ceará (CE)				
10	Náutico (PE)		Santa Cruz (PE)	X			
11	Confiança (SE)		Sergipe (SE)	X			
12	Atlético (GO)		Vila Nova (GO)	X			
13	CHILE		PERU				

Faça sua aposta

O Teste 147 da Loteria Esportiva, programado para sábado e domingo, tem dois jogos pelo campeonato catarinense - Próspera x Avai e América x Hercílio Luz.

Jogo 1 - Corinthians x Palmeiras - Na última partida realizada entre ambos o Corinthians ganhou por 2 x 1. Tecnicamente os dois times não andam bem. É um clássico sem favoritos. Marque coluna do meio.

Jogo 2 - São Paulo x Juventus - Nos dois últimos jogos de 1 x 1. O São Paulo continua muito irregular. O Juventus, embora time pequeno, joga muito na retranca. Pode inclusive ganhar. Mas o bom é marcar coluna do meio.

Jogo 3 - América x Santos - Na última partida deu Santos: 1 x 0. O jogo será no campo do América e isso poderá ajudar, embora o Santos tenha um time nitidamente superior. O empate já será "zebra". Marque tranquilo coluna 2.

Jogo 4 - Atlético x Cruzeiro - É o tradicional clássico mineiro. Nos dois últimos jogos deu Cruzeiro 2 x 1 e Atlético 2 x 0. Normalmente é jogo para triplo, ou para quem quer gastar menos: coluna do meio seco.

Jogo 5 - Próspera x Avai - No último jogo em Florianópolis o Avai ganhou de 1 x 0. O Próspera perdeu muito sua força neste segundo turno. O Avai leva ligeira vantagem, mas o Próspera é um perigo. Marque coluna 2 e do meio.

Jogo 6 - América x Hercílio Luz - A maior barbada do teste 147. O Hercílio Luz não ganhou de ninguém este ano. O América joga em casa e deve ganhar fácil. Coluna 1.

Jogo 7 - Atlético x Coritiba - O último jogo foi empate: 0 x 0. Desta feita a vitória é mais interessante para ambos. Tecnicamente o Coritiba é superior. Marque coluna 2 e do meio.

Jogo 8 - União Bandeirante x Colorado - Nos últimos três jogos deu Colorado 1 x 0, 2 x 0 e 0 x 0. O jogo será no campo do União Bandeirante, onde poucos levam vantagem. Coluna do meio.

Jogo 9 - Fortaleza x Ceará - É clássico. No último encontro deu 1 x 1. O Fortaleza foi o campeão do primeiro turno, mas o Ceará foi muito bem no segundo e luta pelo tri-campeonato. Tá pintando coluna do meio.

Jogo 10 - Náutico x Santa Cruz - Normalmente nesse clássico que leva a melhor é o Santa Cruz. No último jogo o Santa venceu por 2 x 1. Marque coluna 2.

Jogo 11 - Confiança x Sergipe - No dia 1o. de julho o Sergipe venceu o Confiança por 2 x 1. O Confiança foi o último colocado no 1o. turno. Marque coluna 2.

Jogo 12 - Atlético x Vila Nova - No último jogo o Vila venceu por 3 x 1. O Vila Nova recentemente ganhou um torneio do qual participou o Vasco da Gama do Rio. O Atlético não é ruim, mas o Vila está bem melhor. Marque coluna 2.

Jogo 13 - Chile x Peru - Em Santiago o Chile ganhou: 2 x 0. Em Lima o Peru levou a melhor, também por 2 x 0. O jogo será em Montevideo. O Chile tem melhor técnica e é o favorito. O Peru aparece como "zebrinha". Marque coluna 1.

Confira o 146

ORDEM	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO	
	1			2		DUPLO	TRIPLO
1	São Paulo (SP)	X	Santos (SP)		0	0	
2	Botafogo (SP)	X	Palmeiras (SP)		0	0	
3	Guarani (SP)	X	Ponte Preta (SP)		0	0	
4	Corinthians (SP)		Ferroviária (SP)		3	1	
5	Atlético (MG)		América (MG)	X	0	1	
6	Goiatuba (GO)		Anápolis (GO)		2	0	
7	Caxias (SC)		Próspera (SC)	X	0	1	
8	Paissandu (SC)		Avai (SC)	X	1	3	
9	C.S. Alagoano (AL)		São Domingos (AL)		3	0	
10	Sport Recife (PE)	X	Náutico (PE)		0	0	
11	Galícia (BA)	X	Atlético (BA)		0	0	
12	Itabuna (BA)	X	Vitória (BA)		2	2	
13	Bahia (BA)	X	Cruzeiro (MG)		1	1	

Stewart ganhou o acidentado Grande Prêmio da Holanda

O escocês Jackie Stewart conseguiu dez pontos de vantagem na classificação do Campeonato Mundial de Fórmula 1, ao vencer ontem pela manhã, numa prova acidentada, o Grande Prêmio da Holanda, no circuito de Zandwort.

Na décima volta da competição, um acidente com a BRM do inglês Roger Williamson, acabou na morte do seu piloto, que não pôde sair a tempo do carro. Ele bateu num guard-rail, ao completar uma curva, incendiando-se em seguida e matando o volante carbonizado. O acidente de Williamson ocorreu quase no mesmo local onde o britânico Piers Courage morreu, quando teve seu Fórmula incendiado há três anos. No ano passado, o Grande Prêmio da Holanda foi cancelado porque os corredores consideravam o circuito muito perigoso. Desde aquela época os organizadores investiram um milhão e meio de dólares (perto de 10 milhões de

cruzeiros), na reforma do circuito. Fizaram inclusive um novo traçado de curvas, para minorar os efeitos do impulso dos carros.

Emerson Fittipaldi, atual campeão mundial, abandonou a corrida na segunda volta, ao sentir fortes dores no tornozelo, provocadas pelo acidente que sofreu no sábado, durante os treinos.

CLASSIFICAÇÃO

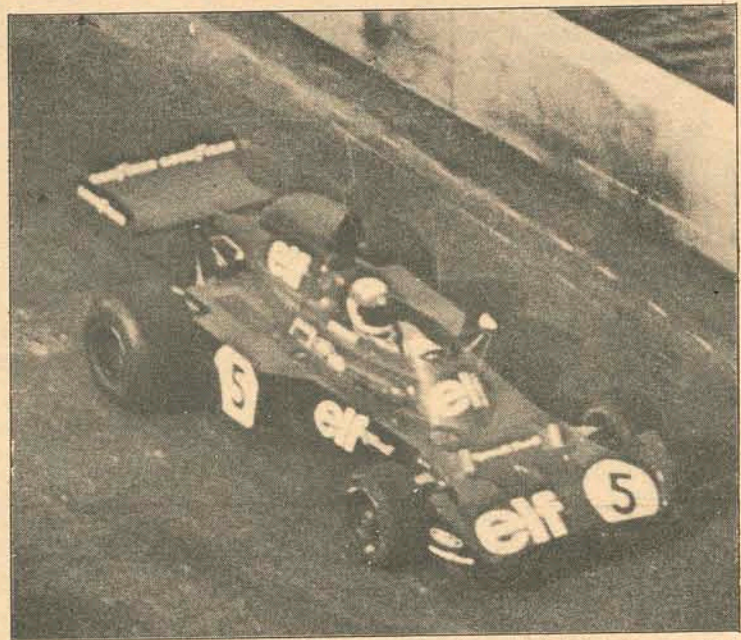
O tempo de Stewart para os 304,27 quilômetros da prova, foi de 1h39min12s45d, numa média horária de 184,025 km. Apenas cinco corredores completaram as 72 voltas do circuito e, no momento da bandeirada final, somente dez estavam na pista. As demais classificações: 2o. François Cevert, França, Tyrrel Ford, 1h,39min,28s8d.; 3o. James Hunt, Grã-Bretanha, March Ford, 1h40min15s46d; 4o. Peter Revson, Estados Unidos, Yardley MacLaren; 5o. Jean Pierre Beltoise, França, Mal-

boro BRM; 6o. Gijs Vann Lennep, Holanda, Iso Malboro Ford; 7o. José Carlos Pace, Brasil, Surtees Ford; 8o. Clay Regazzoni, Suíça, Malboro BRM; 9o. Howden Ganley, Nova Zelândia, Iso Malboro Ford; 10o. George Follmer, Estados Unidos, Uop Shadow e 11o. Ronnie Peterson, Suécia, John Player Special, 66 voltas apenas.

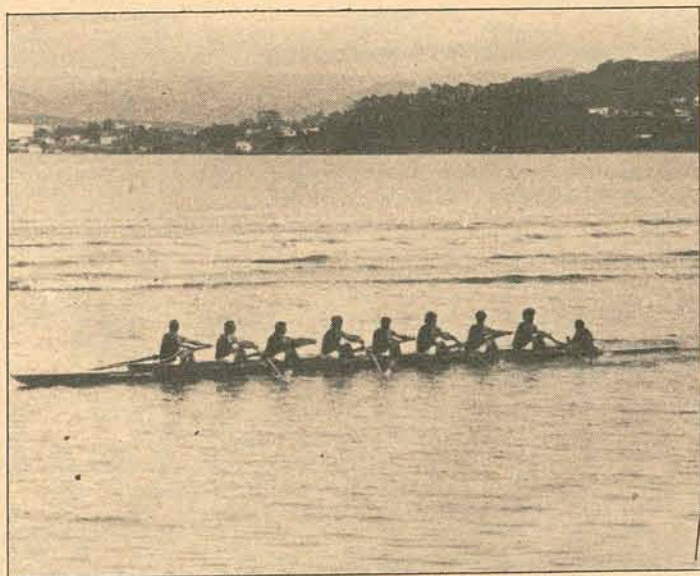
Agora Jackie Stewart tem 51 pontos na tabela de classificação do Campeonato Mundial de Fórmula 1, contra 41 de Emerson Fittipaldi e 39 de François Cevert.

WILLIAMSON

O inglês Roger Williamson participava pela segunda vez de uma prova de Fórmula-1. Sua participação era patrocinada por Tom Weheathcroft, um multimilionário, dono do circuito de Domingtonn. Ele ingressou na F-1 depois de uma brilhante carreira nas Fórmulas dois e três, sendo campeão inglês desta última, este ano.



Stewart bateu o recorde de Jim Clark, com 26 vitórias em GP



O remo catarinense foi movimentado ontem pela manhã, com o início do campeonato estadual, na nova raia, fixada entre as ilhas Vinhas e do Carvão. O Riachuelo ficou em primeiro, depois da prova a 8 remos

Riachuelo primeiro no estadual de remo

Com uma manhã cheia de sol e a raia da baía sul em excelente condições de competição, o florianopolitano, como nos velhos tempos, desde cedo postou-se à margem do aterro a fim de prestigiar o desenvolvimento do Campeonato Estadual de Remo, iniciado ontem, na nova raia compreendida entre a Ilha das Vinhas e Ilha do Carvão.

A maioria dos páreos foi disputada dentro de um excelente índice técnico, com a torcida dos três clubes estendidas ao longo do aterro gritando para estimular os remadores.

No palanque adaptado no aterro, nas imediações da Ilha do Carvão, estavam as autoridades convidadas pela FASC, prestigiando o remo catarinense que aos poucos vai saindo do marasmo, resultado de um trabalho muitas vezes sacrificado por parte dos dirigentes e remadores. Estiveram presentes o Almirante do So. Distrito Naval, Comandante da Base Aérea de Florianópolis, presidente da FASC, representante do Governo de Santa Catarina, da Assembléia Legislativa e da Câmara de Vereadores.

Além do Aldo Luz e Martinelli o campeonato teve ainda a participação do América de Blumenau, que para surpresa geral participou de todos os páreos olímpicos. Até bem pouco tempo o clube de Blumenau esteve por paralisar totalmente as suas atividades, devido a crise financeira que o clube atravessa, aliado as dificuldades com o material de competição que se encontra em condições obsoletas. A terceira colocação conseguida pelo América já era esperada, e se consolidada em vitória para seus dirigentes que aos poucos vão superando a crise americana.

O destaque do campeonato foi a presença de vários remadores novos, concluindo-se que os clubes estão passando por uma fase de renovação em seus quadros atléticos.

Os seis primeiro páreos terminaram com Aldo Luz e Riachuelo empatados pela contagem de 53 pontos, sendo decidido na competição a Oito

Remos, quando o Riachuelo venceu espetacularmente o barco aldista nos últimos metros, numa luta bastante acirrada prevalecendo a velha rivalidade entre os dois clubes. O final da competição apontou o Riachuelo como campeão somando 68 pontos, Aldo Luz em segundo com 63 e em terceiro o América.

Os páreos de Dois Com, Quatro Sem e Double foram bastante disputados dentro de um bom índice competitivo, causando emoção no público presente ao aterro. Os demais páreos foram vencidos com alguma facilidade.

DESENVOLVIMENTO DOS PÁREOS

1o. páreo - Quatro Com - Venceu o Riachuelo com o barco "Emídio Cardoso Júnior", e a guarnição formada com Ardigó, Nazareno, Liqueiro, Joel e o timoneiro Nemésio; em segundo Aldo Luz com o barco "Ivo Silveira" e os remadores Odilon, Carioni, Fernando, Delman e o timoneiro Mauro Reis; em terceiro ficou o América com o barco "Elke" e os remadores Zygmund, Wigando, Amandio, Walfried e o timoneiro Folf Kreuzfeld. 2o. páreo - Dois Sem - Em primeiro Riachuelo com o barco "Eugênio Raulino Koerich" e os remadores Walter e Paulo Tzelikis; em segundo o Aldo Luz com o barco "X-3" e os remadores Elcio e José Gonçalves; o América ficou em terceiro com o barco "Seguro" e os remadores Freymund e Marcos Sada. 3o. páreo - Skift - Venceu o Aldo Luz com o barco "X-1" remado por Édson Altino Pereira; em segundo o Riachuelo com o barco "Joaquim Oliveira" remado por Alexandre Olinio Lourenço; em terceiro ficou o América com o barco "Heitor Ferrari" remado por Odair Sasse. 4o. páreo - Dois Com - venceu o Aldo Luz com o barco "Cidade de Florianópolis" e os remadores Martin, Vilela e o timoneiro Antônio Vilela Filho; em segundo o Riachuelo com o barco "Roberto Müller" e os remadores Alfredo, Nazareno e o timoneiro Murilo

César; em terceiro o América com o barco "Max Victor Hering" e os remadores Valdo, Alex e Rolf Kreuzfeld no timão. 5o. páreo - Quatro Sem - Venceu o Aldo Luz com o barco "Leoberto Leal" remado por Cordeiro Filho, Bruno, Hamilton da Silva e Wilson;

em segundo Riachuelo com o barco "Emílio Mund" e os remadores Walter Mattos Costa, Paulo César, Antônio Carlos e Paulo Tzelikis; em terceiro o América com o barco "Rodoviário" e os remadores Daniel, Nilton, Lourival e Walfried. 6o. páreo - Double Skift - Venceu o Riachuelo com o barco "Otávio Aguiar" e os remadores Alexandre e Paulo Witoslawski; em segundo ficou o Aldo Luz com o barco "X-6" remado por Leandro e Odilon; em terceiro o América com o barco "Ricardo Peiter" e os remadores Carlos Jatahy e Harry. 7o. páreo - Oito Remos - Venceu o Riachuelo decidindo o campeonato nesta prova, com o barco "Francisco Gallotti". Remadores: Ardigó, Liqueiro, Naldir, Pedro Schmidt, Alfredo, Joel Cardoso, Joel Trilha, Edgar e Nemésio no timão; em segundo sagrando-se vice-campeão, ficou o Aldo Luz com o barco "Hercílio Luz" e os remadores Carioni, Martin, João Teixeira, Gilberto, Fernando, Antônio Vilela, Nazareno, Rudi e o timoneiro Armando Vilela Filho; o América ficou em terceiro lugar, obtendo também a terceira colocação no campeonato, com o barco "Consul Carlos Renaux". Remadores: Freymund, Odair Sasse, Valdo, Alex, Zygmund, Wigando, Ari, Hans e Rolf Kreuzfeld no timão.

MARTINELLI

A ausência lamentada do campeonato foi do Martinelli, que embora com um excelente material de competição (o melhor do Estado), bom quadro atlético e em excelente condições financeiras, encontra-se totalmente inativo e com os barcos colocados nos cabides, forrados em tecido azul.

AVISO AOS CONTRIBUINTES

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL - FUNRURAL
DIRETORIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

- O FUNRURAL comunica que, na forma da Portaria no. 3037 de 12.02.73, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, baseada no Art. 15, item I da Lei Complementar no. 11 de 25.05.71, é devida a este FUNDO DE ASSISTÊNCIA, a contribuição de 2%, incidente sobre o valor dos produtos de origem Vegetal ou Animal, obtidos pela captura ou colheita de seres que tenham na água seu meio natural ou frequente de existência.
- Outrossim, os débitos que resultem da observância do disposto na citada Portaria, podem ser recolhidos até 30 de setembro de 1973, isentos de multa, correção monetária e juros moratórios.
- Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Assessoria Regional de Arrecadação e Fiscalização desta Diretoria, à Rua: Francisco Tolentino esquina de Bento Gonçalves, em Florianópolis, no horário de 9 às 11 e de 13,30 às 17hs.

Florianópolis
A.J.F. Costa Neto
Diretor Regional
Respondendo

Caxias atuou errado e Próspera ganhou o jogo

Alvir Renzi estava escalado para apitar Caxias x Próspera ontem à tarde, em Joinville e não apareceu. José Elias Giuliani, presidente da Federação, que estava no campo para assistir o jogo, determinou um sorteio entre os dois bandeirinhas, Zilton Borges e José Ferreira. Deu Zilton que acabou tendo boa atuação, auxiliado por José Ferreira e pelo Orestes Pedro Nogueira, juiz da preliminar.

A vitória ficou com o Próspera, por um a zero, gol de Lúcio, aos 29 minutos do segundo tempo. Carlinhos avançou pela direita, e serviu a Paulo Garça no bico da área. Este chutou com violência, a bola bateu nas costas do lateral esquerdo Silvinho e voltou para Lúcio completar, fazendo o gol da vitória.

Depois de um primeiro tempo fraco tecnicamente, mas muito movimentado, as duas equipes voltaram para a etapa final jogando de maneira distinta. O Caxias procurava decidir a partida, jogando em cima do adversário, que apenas se defendia e atuava no contra-ataque.

Mas a pressão do Caxias era feita de maneira errada, sempre pelo meio, ao invés de aproveitar os

ponteiros Tonho e Paródi, principalmente este último, que fez sua melhor partida desde que chegou em Joinville.

A Comissão Técnica que dirigiu o Caxias ontem — Rubens Freitas está doente e viaja hoje para São Paulo, onde fará um tratamento — procurou arrumar o time fazendo uma substituição, aos 32 minutos do segundo tempo. Mas saiu justamente um dos melhores jogadores do ataque, o ponteiro esquerdo Parodi, para a entrada de Oscar. Aos 43, nova substituição, de pouca produtividade, pela escassez de tempo e, também, por ter sido feita erradamente. Entrou Pedrinho, no lugar do meia cancha Osvaldo, que estreava ontem e fazia boa partida.

O Caxias perdeu com este time: Vicente; Chicaço, Pompeu, Gomes e Silvinho. Osvaldo (Pedrinho), Piava e Fontan; Tonho, Martoni e Parodi (Oscar). Pelo Próspera jogaram Alvir, Valdemar, Roberto Silva, Laranja e Deda; Lourival, Paulo Garça e Arnaldo; Carlinho (Aldo), Lúcio e Edson. A renda foi de Cr\$ 3.286,00.

Dois Toques

O Líder - Figueira - Avaí

A vitória do Juventus em Tubarão por 4 a 1, serviu para provar que o time de Rio do Sul não é líder do retorno por acaso. Mesmo levando em consideração que o Hercílio Luz é o pior time do campeonato, a facilidade com que o Juventus alcançou mais dois pontos positivos na tabela, mostra bem o que Lauro Búrigo conseguiu fazer com, praticamente a mesma equipe que terminou o turno entre os últimos colocados. Agora, dificilmente o Juventus deixará de chegar ao final do retorno como campeão e, a não ser que aconteça um inesperado e inexplicável retrocesso, já garantiu com antecedência sua classificação para a fase final.

O Figueirense deve estar hoje em Sorocaba, onde na quarta-feira jogará contra o São Bento. Credenciado por uma vitória significativa diante do Saad, em São Caetano, a equipe de Antoninho deverá entrar em campo com algumas alterações, já que na partida de sábado não foi difícil constatar que as experiências (algumas) não poderão ser repetidas. O ponta de lança Neto, por exemplo, gordo e fora de forma, deve trabalhar mais um pouco com Clemente para tentar ganhar a posição. Nitota pode ser um bom zagueiro, mas nunca ao lado de Moenda, pelo menos por enquanto. Adailton protege bem a zaga, mas lá atrás a situação é de insegurança.

O Avaí, mesmo ganhando folgado em Brusque, mostrou problemas de esquematização em campo. Confuso e sem jogadas definidas, a equipe treinada por Walter Miraglia precisa de outra estruturação. Deve ser considerado o fato de Cardosinho estar fora do time, o que já quebra violentamente o ritmo de jogo. Mas, mesmo assim, é preciso dar uma mexida, e violenta. Por agora dá para ir aguentando o estadual, o que não vai acontecer se os planos de excursão e amistosos fora do Estado forem confirmados.

ALVIR RENZI aprontou mais uma. Chegou em Joinville, onde devia apitar Caxias x Próspera, com dez minutos de atraso. A partida já corria tranquila com Zilton Borges no apito e, o único recurso de Alvir foi achar na hora, uma desculpa para ser apresentada a Giuliani que assistia o jogo. E que desculpa: "teve um almoço em Brusque, me atrasei um pouco, e ainda por cima o carro quebrou na estrada".

QUASE que os jogadores do Avaí entram em campo ontem em jejum, isto é, sem almoço. Esquecer am que Brusque é uma cidade pequena e que não possui restaurantes para atender tanta gente, a não ser por encomenda. A salvação foi dividir a comida com o Paisandu, o adversário do dia. E depois aplicar-lhe um três a um.

PERGUNTINHA feita a Ariel Bottaro, pelo maior Gonçalves no

sábado, quando realizava vistoria no Orlando Scarpelli: "escuta, tem algum portão aqui no estádio sem borboleta?" Vai ser duro enrolar a CBD em matéria de arrecadação. Ou não?

DÉCIMO clássico consecutivo do Avaí sem vitória. Agora foi no sábado, quando os veteranos do Figueirense ganharam por 2 a 1, no Adolfo Konder. (Afonso desta vez só assistiu o jogo) E não adiantou nem o roupeiro Janga caprichar no uniforme. Arrumou um jogo novinho de camisas, com a promessa de uma vitória sobre os velhinhos do Figueira. Só que os do Avaí não cumpriram e depois da partida o Janga até quis cobrar aluguel do uniforme.

Mário Medaglia

Nova derrota do Inter. Esta foi em casa

O Internacional está deixando as primeiras posições na tabela do retorno. Depois da derrota para o Figueirense, em jogo antecipado da oitava rodada, no Adolfo Konder, por um a zero, voltou a perder, agora em Lages mesmo. Foi derrotado pelo Palmeiras, por dois a um, no Estádio Municipal.

A renda nem chegou a ser fornecida, mas foi bastante fraca, porque uma corrida de kart, realizada na D. Pedro II, uma das principais avenidas da cidade, afastou os torcedores da partida.

O Palmeiras começou a ganhar o jogo logo aos três minutos do segundo tempo, com Sérgio marcando o primeiro gol. Quatro minutos depois, o mesmo Sérgio fez dois a zero para o time de Blumenau. O gol do Inter foi marcado no finzinho desta fase, aos 42 minutos.

O Internacional perdeu o jogo e a boa posição que ocupava na tabela, jogando com Luís Fernando; Dair, Mauro, Mário José e Jaguarão; Áureo, Tadeu (Ricardo) e Otávio Souto; Zezé, Parraga e Maurinho.

O Palmeiras venceu com Jorge; Alvair, Dúia, Nelson e Gonzaga; Beto, Vavá e Mazico; Dirmael, Sérgio e Vado.

Na arbitragem estiveram José Carlos Bezerra, Raulino Ferrari e Tadeu Mucinelli

Campeonato Catarinense

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. Juventus	6	4	2	0	10	2	11	1	10
2o. Figueirense	7	4	3	0	11	3	9	2	7
Palmeiras	6	4	1	1	9	3	7	4	3
3o. Avaí	6	4	0	2	8	4	10	6	4
4o. Internacional	7	3	2	2	8	6	7	5	2
5o. Caxias	6	0	4	2	4	8	3	6	-3
Paysandu	6	1	2	3	4	8	7	11	-4
Próspera	6	1	2	3	4	8	2	7	-5
6o. América	6	0	3	3	3	9	4	7	-3
7o. Hercílio Luz	6	0	1	5	1	11	2	13	-11

ATAQUES

1o. Figueirense	27
2o. Avaí	22
3o. América	16
Internacional	16
Juventus	16
4o. Caxias	14
Paysandu	14
Próspera	14
5o. Palmeiras	13
6o. Hercílio Luz	6

DEFESAS

1o. Figueirense	8
2o. Avaí	9
3o. Juventus	11
Próspera	11
4o. Palmeiras	13
5o. América	18
Caxias	18
6o. Paysandu	20
7o. Internacional	22
8o. Hercílio Luz	27

ARTILHEIROS

Liminha (Juv) com	9
Toninho (Avaí) com	7
Caco (Fig.) com	6
Land (Fig.) e Fontan (Cax.) com	3
Tião Marino e Almir (Fig.), Ademir, Cardosinho e Celso (Avaí), Chiquinho e Lúcio (Prosp.), Jorge Luis (Pays) e Vado (Pal.) com	4
Parraga (Inter), Tenente e Britinho (Pays), Ladinho (Am.), Luiz Antônio e Márcio (HL), Martoni e Tonho (Cax.), Sérgio (Pal) e Ney (Juv) com	3
Luis Everton e Neilor (Fig), Américo (Avaí), Zezinho (Pros.), Marcos, Chico Samara, Lico, Veneza e Romualdo (Am), Tadeu (Juv), Felix e Otávio Souto (Inter) com	2
Zenon (Avaí), Quincas e Severo (Fig), Deda, Arnaldo, Carlinhos e Paulo Garça (Pros), Edson, Daúca e Parodi (Cax.), Joãozinho, Vavá, Nelson e Rubinho (Pal.), Valmor, Reni e Zé Carlos (Pays), Elton (Juv), Nelinho, Jairzinho, Jorge Cancellier (Am), Maneca e Maurinho (Inter) com	1

GOLEIROS

1o. Alvir (Pros. 7 jogos) com	1
2o. Da Costa (4 jg) e Angelo (5 jg) (Fig) e Rubens (Avaí-3 jg) com	2
3o. Ubirajara (Avaí-10 jg), Valério (3 jg) e Aroldo (1jg) (Pays) com	3
4o. Valdir (Fig. 7jg), Joceli (Avaí 2jg), Tadeu (2jg) e Joceli (3jg)(HL) c/	4
5o. Jorge (Pal. 8 jg) e Bosse (Am. 2 1/2jg) com	6
6o. Leme (Pal. 7jg), Espedito (Int.2jg) e Vicente (Cax. 7jg) com	7
7o. Volnei (Juv. 15 jg) e Danilo (Pros. 7 jg) com	10
8o. Eládio (Cax. 7jg) com	11
9o. Geraldo (Am. 13 1/2 jg) com	12
10o. Luiz Fernando (Int. 14 jg) e Nauro (Pays. 11 jg) com	16
11o. Valdir (HL. 10 jg) com	18

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Daúca (Cax.) pró Figueirense, Paulo Henrique (Avaí) pró Internacional, Edson e Joel (HL) pró Palmeiras.

PÊNALTIS

Foram assinalados sete pênaltis e todos convertidos: Fontan do Caxias contra o Palmeiras; Ademir do Avaí, contra o Paysandu; Vado do Palmeiras, contra o Internacional; Vado do Palmeiras contra o HL; Luiz Antônio, HL contra o América; Márcio, do HL contra o Próspera; Almir do Figueirense, contra o América.

EXPULSÕES

Pedro Enio, Mário e Barraga (Int), Edson, Paulo Garça e Deda (Pros.), Martoni, Pedrinho e J. Alves (Cax.), Ademir e Jorge Luis (Pays), Romualdo, Jairzinho e Paulo Cesar (Amer.), Fio, Luiz Antônio e Edinho (HL), Moenda, Casagrande, Caco e Severo (Fig), Balduino, Zenon, Cardosinho e Orivaldo (Avaí), Tadeu e Clairton (Juv), Coral (Pal) uma vez cada. Jaguarão (Int) e Miltoninho (Juv.) duas vezes cada.

JUIZES

José Carlos Bezerra	16 vezes
Roldão Borja	15 vezes
Alvir Renzi e Gilberto Nahas	14 vezes
Macir Tirloni	12 vezes
Luis Carlos Portela	3 vezes
Sebastião Rufino e Zilton Borges	1 vez

ARRECADAÇÕES

1o. Figueirense	Cr\$ 184.113,00
2o. Avaí	181.109,00
3o. Juventus	73.293,00
4o. Internacional	59.209,00
5o. Caxias	50.125,00
6o. América	35.388,00
7o. Paysandu	23.934,00
8o. Próspera	21.748,00
9o. Hercílio Luz	20.790,00
10o. Palmeiras	19.813,00

Obs: Não foi computada a arrecadação de Lages

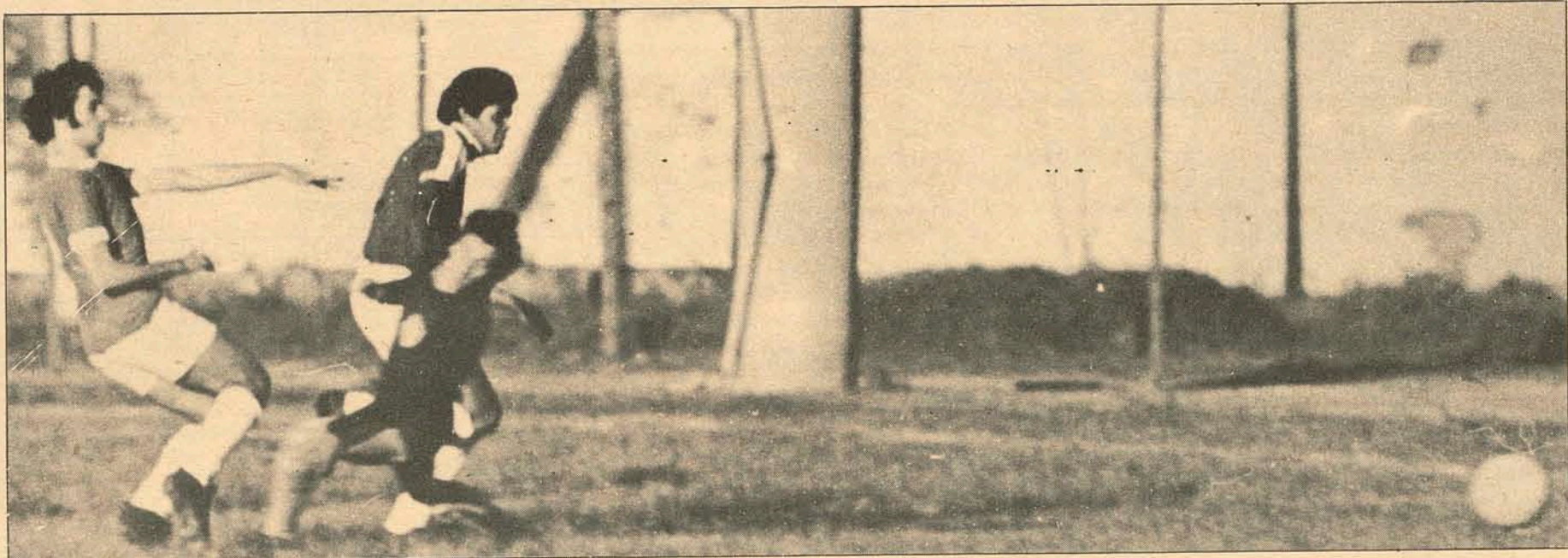
Total arrecadado na sexta rodada Cr\$ 21.050,00

Total arrecadado até agora Cr\$ 767.665,00

SELEÇÃO DA RODADA

Alvir (Próspera); Souza (Avaí), Jailson (Figueirense), Nelson (Palmeiras) e Casagrande (Figueirense); Jorge Luiz (Paysandu) e Zenon (Avaí); Caco (Figueirense), Nei (Juventus), Liminha (Juventus) e Lico (América).

Juventus goleia o Hercílio e classificação fica mais perto



Liminha depois de marcar o primeiro gol do Juventus, driblou toda a defesa, inclusive o goleiro e assinalou o segundo seu e da partida.

Não foi preciso Lauro Búrigo exigir muito de seus jogadores para conseguir a vitória por 4 a 1 na tarde de ontem em Tubarão contra o Hercílio Luz. Ela veio normalmente com o desenrolar da partida, tal a fragilidade do time dirigido pelo diretor de futebol Luiz Carneiro.

Tecnicamente a partida não chegou a agradar, pois tanto Hercílio como Juventus, na etapa complementar não apresentaram o mesmo ritmo de jogo do primeiro tempo. O time de Tubarão por não possuir em seu reduzidíssimo plantel, jogadores de muitos recursos técnico e o de Rio do Sul, por ainda sentir o jogo de quinta-feira passada.

PRIMEIRO TEMPO

Já nos primeiros minutos de partida, antevia-se o seu resultado. A defesa do Hercílio Luz atuava confusa, não sabia a quem marcar e nem mesmo Joel conseguiu se sobressair. Recebeu um "passeio" de Liminha que ratificou sua fama de artilheiro marcando dois gols enquanto teve pernas. O ataque do Hercílio Luz desde o começo da partida,

atuou retraído e apenas Luiz Antônio, muito gordo, jogava ofensivamente. Com isto, a defesa passou a auxiliar o ataque e Baio fazia o papel do terceiro homem da meia cancha pela esquerda, dominando completamente o setor já que Edson e Neneco estavam perdidos em campo.

Mas apesar de ser dominado, foi o Hercílio quem teve a primeira oportunidade de gol da partida, isto aos dezoito minutos. Brito querendo enfeitar uma jogada, tirando de calcanhar, perdeu a bola para Luiz Antônio que frente a frente com Volnei atirou forte nas mãos do goleiro.

Dois minutos depois, saiu Edson lesionado, entrando Valdeci em seu lugar. Daí em diante, o Hercílio que já não estava bem, entregou-se completamente. Aos vinte e quatro, Roldão Borja expulsou Fio e Tadeu por trocarem ponta-pés. Lauro Búrigo foi obrigado a alterar seu sistema tático passando a jogar num 4-2-4: Nei passou para a ponta direita e Liminha para o meio. Carneiro também mexeu no seu time. Valdeci foi para a quarta zaga e

Edinho passou a jogar na lateral direita.

O Juventus, quando partia para o ataque, sempre o fazia com quatro homens e aos vinte e nove, depois de boa triangulação entre Toninho, Ney e Liminha, este último sozinho com o goleiro chutou em suas mãos. Aos quarenta e cinco, numa falha de Valdir e de toda a defesa, Liminha fez o primeiro gol.

SEGUNDO TEMPO

Os dois times começaram a etapa final modificados: no Juventus saiu Elton lesionado entrando Raulzinho para a lateral esquerda e Baio passou para a direita e no Hercílio, Carneiro que estava confiante em modificar o resultado da partida (a seu favor), tirou Salomão e colocou Gonzaga.

O time de Tubarão quando ia tentar a reação, jogando a favor do vento, levou o segundo gol aos três minutos. Novamente Liminha, o artilheiro do campeonato, depois de driblar toda a defesa e inclusive o goleiro, chutou fraco para a bola antes de entrar bater no poste direito.

Com dois a zero, o Hercílio já sem pernas, não podia oferecer resistência ao Juventus, tecnicamente bem superior.

Mesmo jogando com o vento favorável, o Hercílio não conseguia passar do meio campo, onde Miltinho e Clairton, com boas atuações bloqueavam o setor. Aos trinta, Nei fez 3 a 0 chutando de fora da área no ângulo esquerdo de Valdir, que não teve culpa no gol.

Com a partida garantida, Liminha pediu para sair do campo alegando falta de condições, mas Lauro Búrigo o manteve e retirou Brito, que queria desferrar

se de Márcio que o atingiu, entrando Valdir. Mesmo com o Juventus cansado, o Hercílio não conseguia chegar ao arco de Volnei, a não ser aos quarenta, no único ataque da fase final, quando Márcio aproveitou-se de uma falha coletiva da defesa e diminuiu o marcador, quebrando a invencibilidade do goleiro de seis partidas.

Aos quarenta e dois, o Juventus ampliou, depois de boa jogada de Miltinho. Ele driblou Edinho e Neneco e centrou para o meio da área para Clairton completar.

HERCÍLIO LUZ 1 X 4 JUVENTUS

O Juventus com Volnei; Elton (Raulzinho), Brito (Waldir), Nicola e Baio; Miltinho e Clairton; Tadeu, Nei, Liminha e Toninho, venceu o Hercílio Luz de Valdir; Osvaldo, Joel, Edinho e Fio; Edson (Valdeci) e Neneco; Salomão (Gonzaga), Luiz Antônio, Márcio e Linha e está mais perto da classificação. Liminha dois, Nei e Clairton marcaram para o Juventus e Márcio descontou para o Hercílio. Tadeu e Fio foram expulsos por jogo violento e a renda somou Cr\$ 1.305,00. Roldão Borja foi um bom juiz, auxiliado nas laterais por Moacir Oliveira e Eugênio Apolinário.

Carneiro não perdoou o bandeira Moacir Oliveira

O presidente do clube não acreditava nem mesmo no empate do Hercílio, mas o treinador Luiz Carneiro pensava de modo diferente. Isto antes da partida começar, depois sentiu que seu time não tinha mesmo condições de vencer o líder do campeonato. Carneiro gostou da atuação de Roldão, mas Moacir Oliveira ele não perdoou: "Este cara sempre nos prejudica. Não é a primeira vez. Já no campeonato passado ele criou um caso aqui e Mosquito foi suspenso um ano. O Juventus mereceu ganhar mas o resultado foi muito grande."

O central Joel, que não reprisou suas boas atuações, considerou o Ju-

ventus bem superior tecnicamente e disse o que está faltando ao Hercílio: "O Juventus é bem superior e com a saída de Edson e Fio ficou mais fácil pra eles. Liminha considero o melhor ponta de lança do Estado e fui driblado algumas vezes por ele, mas não tem problema, são coisas do futebol. Nosso grande problema é a falta de um esquema tático e treinamento físico intensivo. Não é admissível uma equipe treinar somente depois das dezessete horas. Muita gente não entende isso, mas isto influi muito no nosso comportamento em campo. Acho que devíamos treinar mais para conseguirmos bons resultados."

Lauro Búrigo conseguiu quebrar um velho "tabu"

Antes do início do jogo, Lauro Búrigo tinha medo do time do Hercílio. Isto durou até o final do primeiro tempo: "Estou satisfeito com o resultado e conseguimos quebrar um velho "tabu", pois o Hercílio é um time de guerra. O Juventus jogou bem e o gramado impediu um resultado ainda mais dilatado. No primeiro tempo o time tremeu um pouco, pois está nervoso pensando na classificação mas no segundo tempo jogou melhor e a vitória chegou a ser fácil. Apesar de estarmos na liderança, ainda não considero o Juventus classificado, porque ainda faltam três partidas e justamente as mais difíceis."

Liminha, o melhor jogador em cam-

po, achou uma explicação para a goleada: "Acho que o principal num jogo de futebol é dominar a meia cancha. Isto nós conseguimos e partimos para a vitória. O jogo no começo chegou a complicar mas no final foi fácil e se nós continuarmos apresentando este mesmo futebol, iremos nos classificar. Marquei dois gols porque tenho sorte e sou habilidoso."

Volnei, que perdeu a invencibilidade de seis partidas, culpou a defesa pelo gol que tomou: "A partida estava muito fácil e a defesa facilitou um pouco e acabei tomando um gol. Mas isto não tem problema, o importante é que conseguimos a vitória, o resultado é o de menos."

Mesmo jogando mal, Avai foi bem melhor que o Paisandu

O Avai provou ontem, que precisa urgentemente de um goleiro. Tanto Rubens como Joceli, que entrou depois, mostraram muita intranquilidade e insegurança nas saídas de bola. O resultado final de 3 a 1 só poderia ser este para o Avai, porque Jorge Luiz não poderia, sozinho, jogar contra a equipe da capital.

Desinteressado do jogo e muito confuso taticamente o time de Walter Miraglia atrapalhou-se o tempo todo, dando oportunidade para que o time do Paisandu fosse a frente e só não conseguiu um resultado melhor porque não tinha ponteiros. O jogo em si, foi ruim para o pequeno público que compareceu ao Estádio Carlos Renaux para presenciar um jogo que fazia parte dos festejos de 13 anos da cidade de Brusque.

ACOMODADO

Logo no início o Avai começou agredindo muito o Paisandu que se preocupava em se defender. Era visível a intenção do time local em querer segurar o marcador. Aos 3 minutos Batista e Celso trocaram bolas na entrada da área, Zenon recebeu o passe tocou com força para o gol, o goleiro Nauro largou e Ademir na corrida só teve o trabalho de encostar para dentro das redes, abrindo o marcador.

Logo em seguida Celso lançou bem Ademir na direita. Ele bateu seu marcador na corrida poderia ter tocado para Toninho mas preferiu chutar a gol. A bola foi para fora e o ponteiro saía pela linha de fundo, sendo substituído cinco minutos depois, com o Departamento Médico do clube constatando princípio de distensão.

Paulo Roberto entrou no seu lugar e o Avai não se preocupou mais com o jogo. Walter Miraglia mandou Toninho abrir bem pela

esquerda e as jogadas não aconteciam pelas extremas. Celso, Zenon e João Carlos insistiam pelo meio e o Paisandu com Jorge Luiz na frente dos zagueiros foi ganhando terreno até que conseguiu mandar no jogo. Irreconhecível o Avai, sem correr e deixando o Paisandu jogar.

Mas mesmo assim o Avai conseguiu mais um gol, quando fez Batista descer ao apoio pela esquerda, o lateral foi até dentro da área, driblou Portela e tocou por cobertura para a área pequena. Zenon bem colocado, de meia virada, aumentou o marcador para 2 a 0, aos 44 minutos.

MELHOR O PAISANDU

Se com 1 a 0 o Avai se desinteressou do jogo, com 2 a 0 mais ainda. Assim o Paisandu foi a frente, Pimentel adiantou mais o jogador Jorge Luiz, trocou Haroldo para a ponta direita e fez Britinho trabalhar pelo meio mais recuado. Assim o time de Brusque foi a frente e conseguiu o seu gol aos 14 minutos, por intermédio do seu jogador que merecia. Jorge Luiz dominou na intermediária, avançou, na entrada da área tabelou com Britinho e recebeu a bola na frente de Rubens, tocando para o gol diminuindo o marcador para 2 a 1.

A partir deste instante Zenon encontrou espaços e manejava com tranquilidade na intermediária, mas os homens do ataque do Avai não tinham mais pernas. Na direita Paulo Roberto era bem lançado mas se confundia todo quando pegava a bola e não procurava jogar com os outros. Assim o jogo estava mais para o Paisandu, muito tranquilo e dando um calor tremendo ao Avai.

Aos 17 minutos Rubens saiu de campo com problemas no joelho e foi substituído por Joceli. No mesmo instante Paulo Rober-



Bola no alto, Toninho e Paulo Roberto atrás dela



Paulinho teve muito trabalho com Ademir



Paulo Roberto lutou mas não conseguiu nada

to perdia um gol a frente de Nauro e Batista ficava fora de campo por 5 minutos.

Aos 34 minutos Toninho trabalhando pelo meio matou no pé um cruzamento de Souza e de virada chutou forte encerrando o marcador de 3 a 1.

Apesar deste resultado o Avai não mostrou muito futebol e o placar só chegou a tanto pela maior experiência do time de Walter Miraglia.

PAISANDU 1 X 3 AVAÍ

O Avai jogando errado ganhou do Paisandu de 3 a 1, com Rubens (Joceli), Souza, Ari Prudente, Paulo Henrique e Batista; Vilela, Zenon e João Carlos; Ademir (Paulo Roberto), Toninho e Celso.

O Paisandu correu e lutou bastante com Nauro, Ademir, Portela, Paulo Cesar e Paulinho; Jorge Luiz e Zé Carlos; Britinho, Haroldo, Edson e Tenente.

Ademir, Zenon e Toninho fizeram os gols do Avai e Jorge Luiz o do Paisandu.

Moacir Tirloni dirigiu o encontro, auxiliado por Rui Dewitz e Dalmo Bosano. Renda: 5.112,000.

Time sentiu os trabalhos físicos

Jorge Ferreira explicava que o time parou no final por que sentiu muito os trabalhos da semana, principalmente o de sexta-feira, mas que correu como o outro. Ele não acredita que um time que vem trabalhando desde janeiro tenha dificuldades físicas.

— O que aconteceu foi que eles estavam se queixando de dores nas pernas, devido aos trabalhos de sexta-feira, mas acredito que o time correu aquilo que foi preciso. Afinal, o resultado foi de 3 a 1 para a gente.

Walter Miraglia comentava o jogo repetindo as mesmas palavras, mas concordava com o professor sobre as dores nas pernas dos jogadores.

Outro aspecto que Miraglia comentou foi o das modificações introduzidas e elogiou bastante Batista, afirmando que deverá ser conservado na posição deixando Orivaldo como coringa para as duas laterais. Sobre Vilela disse que ele cumpriu o papel que recebeu e se saiu muito bem numa posição que pertence a Cardosinho. Sobre o time em si, gostou bastante da movimentação e o posicionamento de Toninho na esquerda era para atrair um dos centrais, tentando abrir espaços para as penetrações de Celso, Zenon e João Carlos.

Hélio Pimentel achou tudo bom

Para Hélio Pimentel o seu time rendeu aquilo que esperava, mas não poderia ter feito mais por que não tem ponteiro e teve que improvisar dois laterais.

— O Avai mereceu, o Paisandu jogou bem, mas o outro é mais superior e mostrou que tem mais categoria. Meu time lutou muito e mostrou este futebol que vocês viram.

Para o treinador do Paisandu a única reclamação do jogo foi não ter melhores extremas para poder forçar mais o jogo em cima do Avai. Assim ele acreditava que poderia conseguir mais alguma coisa do que um gol apenas.

Antes do encontro, uma banda executou o hino da cidade, com os jogadores perfilados, pois Paisandu x Avai fazia parte dos festejos dos 13 anos da cidade.

A nota curiosa foi que no início da partida o árbitro Moacir Tirloni mandou e bandinha parar de tocar. Com as mãos ele pediu para que os músicos parassem e, para espanto da torcida do Paisandu, a orquestra obedeceu ao árbitro, que foi vaiado pelos torcedores.

Avai na Europa em setembro

O Presidente Fernando Bastos do Avai assistiu ontem a vitória do seu time e anunciou que amanhã a direção do clube irá assinar o contrato de excursão do Avai a Europa.

— Este contatos foram mantidos por José Amorim no Rio de Janeiro esta semana, com Daniel Pinto e Elias Zacour. Depois de conversar com José Elias Giuliari é que posso afirmar que a excursão do Avai vai acontecer em setembro. Vários países da Europa estão na lista, entre eles Itália, Espanha, Grécia e Cortina de Ferro. Esta excursão terá a duração de dois meses e 10 dias.

Por outro lado além do convite da Venezuela no dia oito, o Avai deverá ser convidado para participar dos festejos de aniversário da rainha da Islândia, quando deverá jogar contra um time local no dia 15 de agosto. Este jogo vai depender ainda de um acerto, pois segundo o presidente o time tem que encerrar a sua participação no campeonato para depois assumir compromissos fora do Estado.

— Mas podem ficar certos os torcedores do Avai que o time vai a Europa e o dinheiro que vamos ganhar dará para que o clube possa trazer alguns dólares na sua volta, adquirir mais experiência e promover-se.

Juventus joga com pinta de campeão: Avaí ainda no páreo

O jogo foi morno, em Brusque e só não foi de todo desinteressante porque os gols quebraram a monotonia da partida, no primeiro e no segundo tempo. O Avaí marcou logo de saída e a resistência do Paysandu não foi a que sua torcida esperava. Aos 44m30s, Zenon marcou o segundo e nem mesmo gol de Jorge Luiz, para o Paysandu, aos 14 do tempo final, despertou a torcida. Toninho logo fez o terceiro. (Esporte, pgs, 1,12,13,14,15.)



Zenon, de pé esquerdo, fez o segundo gol do Avaí e depois regeu o time com uma atuação impecável.



Toninho fez gol, Zenon foi fundamental.

O Juventus fez um primeiro turno sofrível, mas agora se transformou na sensação do campeonato. Sua defesa é inexpugnável e há muitos jogos estava invicta. Seu ataque é arrasador, com a dupla Ney-Liminha jogando por música, com o talento dos grandes repentistas. O Hercílio ontem foi uma presa fácil, e os 4 a 1 até que foram generosos para a equipe de Tubarão. O Juventus é líder. (Pg.14).



Liminha fez dois gols e jogou um futebol irrepreensível.



Ney, em dupla com Liminha, levou o Juventus à goleada.

Antoninho agora vê os novos contra São Bento



Antoninho e Clemente ministram hoje treino técnico-tático. São Bento vem aí.

O Figueirense depois de assistir o empate ontem a tarde entre Guarani e Ponte Preta, já está em Sorocaba onde a Comissão Técnica deverá comandar um treinamento leve para os jogadores.

O jogo de ontem serviu para que o presidente do clube e treinadores observassem alguns jogadores que poderão vir a ser contratados pelo Figueira, para disputarem o Nacional. Nenhum nome foi divulgado e a presidência do clube espera que tudo seja tratado em silêncio para não prejudicar as negociações.

Amanhã o Figueira faz uma re-

criação na Morada do Sol, Estádio do São Bento e Antoninho deverá divulgar os nomes dos jogadores que participarão do jogo de quarta-feira a noite contra o São Bento.

Antoninho gostou bastante do rendimento de alguns jogadores novos e do time em geral. Contra o São Bento ele deverá fazer novas observações visando o time que jogará o nacional. Para ele ainda falta alguma coisa, mas o primeiro teste, a vitória contra o SAAD foi bastante produtiva, ele espera que até o dia 20 de agosto o time esteja formado para tentar a classificação.